

PARQUES
TEJÓ

RELATÓRIO

4º TRIMESTRE

2024

LISBOA

OEIRAS

OEIRAS
MOVE



Índice

1. INTRODUÇÃO	03
2. ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA	07
3. ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA	40
4. INDICADORES DE GESTÃO	53
5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	

1 | INTRODUÇÃO



Aproximando-se o término de mais um ano, o 4º Trimestre de 2024 manifestou-se como um período de intensa atividade da Parques Tejo em torno das várias dimensões do Ecosistema de Mobilidade Sustentável desenvolvido ao longo dos últimos anos, e que na sua diversidade de medidas, está bem presente no dia-a-dia dos Oeirenses.

Tal parte, desde logo, por uma aposta consistente na digitalização dos nossos serviços, através da app Oeiras Move, que a partir do mês de novembro recebeu um forte impulso, com o lançamento de funcionalidades inovadoras tais como o acesso facilitado aos parques fechados, uma melhor gestão de processos de avenças, e também a integração com o setor dos Táxis.

Sobretudo, a partir dessa data passou a estar disponível uma das novidades mais esperadas: os 120 minutos gratuitos de estacionamento, todos os dias, exclusivos para residentes que utilizam a nossa aplicação. Esta oferta única, que facilita o quotidiano dos munícipes sem comprometer a rotatividade no estacionamento, deu um forte estímulo ao crescimento da app Oeiras Move, que a 31 de dezembro

contava com 17.290 utilizadores, dos quais 1.869 com registo validado para os 120 minutos gratuitos.

O crescimento da app Oeiras Move revelou-se também numa utilização consistente da rede municipal de bikesharing, com um total de 706 viagens registadas entre os meses de outubro e dezembro, num valor em linha com o dos trimestres anteriores, mesmo considerando uma menor utilização habitual nos meses de inverno.

E no caminho para uma mobilidade mais sustentável, nos últimos meses de 2024 surgiram novidades muito animadoras a propósito dos serviços de transporte público existentes em Oeiras.

Ao fim de quase dois anos de operação da Carris Metropolitana, não só a oferta de transporte é 48% superior à que existia anteriormente, como o número de passageiros manifesta um crescimento acentuado – no espaço de dois anos, são mais 67% passageiros a circular nos autocarros do operador metropolitano; e em outubro, registou-se o valor mais elevado de sempre, com 1,08 milhões de validações.



Todos estes dados mostram como os nossos contributos em torno de uma estratégia de futuro para a mobilidade em Oeiras, como foi definida pelo Executivo Municipal, se assumem como opções corretas e estruturadas.

E assim, importa prosseguir com a sua concretização plena.

Tal sucede no plano do estacionamento, com a continuidade de projetos destinados a reforçar a oferta em parque, rumo à meta definida de criar 2.800 novos lugares. Assim, durante o 4º Trimestre, ao prosseguir-se com a requalificação faseada do Parque da Misericórdia, no centro de Oeiras; e com a construção do Estacionamento das Biscoiteiras, em Linda-a-Velha, ficámos mais perto de alcançar a meta, tendo já concretizado, em dois anos, perto de 1.700 novos lugares.

Essa ambição de futuro estende-se também às ambiciosas propostas de eixos de transporte coletivo em sítio próprio que, sob orientação do Município e em estreita colaboração com parceiros essenciais, estamos a conduzir.

Falamos nomeadamente dos projetos de reativação e expansão do SATUO, agora

enquanto meio de transporte de tipo rodoviário, e que será essencial em assegurar a ligação entre as Linhas da CP de Cascais e de Sintra. Ao fim de um ano no qual se conduziu um detalhado trabalho técnico, existem hoje condições para que, em breve, o Município possa avançar para a sua concretização.

De igual modo, não transigimos de continuar com o projeto LIOS, também ele enquanto meio de transporte de tipo rodoviário, num modelo BRT, que será o meio essencial de ligação entre as várias localidades do eixo Algés – Carnaxide, e destas até à cidade de Lisboa, seja ao seu centro ou à zona norte, abrangendo a Amadora e Benfica.

Mais do que uma vontade de Oeiras, esta é uma ambição partilhada. E daí, foi com a maior honra que, em eventos públicos co-organizados pela Parques Tejo, foi anunciado pela Secretária de Estado da Mobilidade que ambos os projetos, pela sua relevância metropolitana, são de especial interesse para o Governo nacional, podendo inclusive ser contemplados em programas de financiamento comunitário.



Sobretudo, o 4º Trimestre foi um período essencial para reforçar a nossa ligação aos munícipes. Com o apoio da ACECOA e a colaboração do comércio local, lançámos a nossa Campanha de Natal 2024, durante o mês de dezembro, na qual oferecemos mais de 4.900 horas de estacionamento em *ticket* com validade para os Parques Avenida e Misericórdia.

Também no mês de dezembro, produzimos e distribuímos a 2ª edição da nossa Oeiras Move Magazine, um especial de Natal com todas as novidades

da mobilidade do concelho. E para promover a nossa app Oeiras Move, trouxemos à vida o nosso Agente Especial Jaime B., com a sua missão (quase) impossível.

Para além de toda a atividade realizada, importa também analisar os resultados financeiros da empresa, sendo que, no 4º Trimestre de 2024, o Resultado Líquido do Período cifrou-se no montante de €623.169 ; registando-se também os seguintes indicadores:





Volume de negócios
€5.078.035



Cash Flow Líquido
€1.245.276



EBITDA
€1.437.223



Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida
0,60



EBIT
€815.116



Autonomia Financeira
74,8%



Margem do EBITDA
29%



Solvabilidade
2,97

Considerando todas as informações descritas e os indicadores apresentados, e no cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42º, e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo E.M., foi elaborado o presente Relatório, relativo ao 4º Trimestre de 2024, o qual, após aprovação em Conselho de Administração desta Empresa Municipal, será submetido à apreciação do Acionista único: o Município de Oeiras

**Juntos
movemos
Oeiras.**

OEIRAS
MUNE

2 | ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA



2.1. Gestão do estacionamento na via pública

Uma das competências executadas pela Parques Tejo passa pela regulação do estacionamento nas áreas urbanas integradas em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), numa intervenção essencial sobre aquela que é, na sua génese, a base das políticas de mobilidade urbanas.

De acordo com este racional, as políticas de regulação do estacionamento em Oeiras têm como o objetivo central a promoção de uma maior rotatividade na ocupação dos lugares, incentivando a que o estacionamento decorra por períodos mais limitados de tempo, sobretudo nas zonas com maior pressão,

de forma a tornar eficiente a gestão de um recurso naturalmente limitado.

Neste sentido, ao longo do 4º Trimestre, a Parques Tejo acompanhou de perto os impactos dos alargamentos de ZEDL realizados ao longo da primeira metade de 2024, implementando-se o plano de expansão elaborado ao longo de 2023, tendo por base uma análise detalhada do território, bem como diversos pedidos de regulação suscitados por residentes em zonas onde se manifestam maiores constrangimentos ao estacionamento.



Da análise efetuada, e à semelhança do que habitualmente se verifica, constatou-se que a implementação de medidas de regulação teve como resultado a existência de uma maior disponibilidade de lugares nesses arruamentos, como se verificou, por exemplo, na Baixa de Algés, onde a alteração das medidas aplicadas permitiu uma resposta mais adequada à escassez crónica de estacionamento.



Aprofundadamente, verifica-se também que, por serem objeto de uma vigilância mais atenta por parte dos nossos Agentes

de Fiscalização de Estacionamento, constata-se uma diminuição de infrações no estacionamento, tais como o estacionamento sobre passeios e passadeiras, em segunda fila, ou em lugares reservados a pessoas com deficiência motora ou para efeitos de cargas e descargas, contribuindo assim para uma melhoria do espaço público ao dispor dos cidadãos.

O 4º Trimestre de 2024 caracterizou-se também pelo início de uma medida essencial na estratégia executada pela Parques Tejo ao nível da regulação do estacionamento na via pública, tendo-se operado, a partir do mês de novembro, a disponibilização de 120 minutos gratuitos diários de estacionamento, numa oferta exclusiva para os municípios de Oeiras, através da app Oeiras Move.

Importa sublinhar que este benefício atribuído aos moradores no concelho se constitui como uma medida virtuosa, uma vez que permite facilitar a comodidade nas suas deslocações quotidianas, sem com isso comprometer o princípio geral da rotatividade na ocupação do estacionamento, uma vez que a oferta de estacionamento possui uma duração limitada.



Esta solução foi, no imediato, muito bem acolhida pelos Oeirenses: nos dois meses entre a implementação da medida e o final do ano, verificou-se um total de 1.869 utilizadores com o seu registo validado para esta oferta, num número que tem crescido de forma significativa a cada semana.

Mais importante ainda, nos dois primeiros meses de vigência, esta oferta permitiu que os municípios de Oeiras beneficiassem de um total de 104.068 minutos de estacionamento gratuito (correspondentes a 1.735 horas), com uma média semanal superior a 1.250 horas oferecidas aos residentes no concelho.

A par da aplicação das medidas de regulação do estacionamento, a gestão do espaço público nas ZEDL passa também por outras práticas, tais como a possibilidade de requerer a ocupação excecional de lugares, num serviço a que os municípios recorrem, sobretudo, para efeitos de realização de obras ou mudanças, bem como para sessões fotográficas e filmagens.

Ocupação Lugares Tarifados 4º Trimestre 2024		
Número de pedidos	Número de lugares	Número de dias
83	621	1064

Do mesmo modo, e quando se consideram as várias cedências gratuitas de lugares, realizadas a pedido da Câmara Municipal ou das Juntas de Freguesia, é de referir que foram registados 83 pedidos, totalizando a ocupação de 621 lugares. Estes pedidos são, na sua maioria, motivados pela realização de

trabalhos de obras ou de manutenção em equipamentos municipais, bem como para apoio a ações de cariz social, cultural ou desportivo. Assim, são de destacar as cedências de lugares à UFALCD para realização das Festas de S. Romão de Carnaxide (30 de setembro a 14 de outubro), e também uma cedência ao Agrupamento de Escolas de Miraflores, para realização do corta-mato.

Pela sua regularidade, devem ser mencionadas também as cedências realizadas à instalação das unidades móveis de rastreio ao HIV por parte da Associação SER+; do mesmo modo que, ao longo do Trimestre, a Parques Tejo realizou, por duas vezes, a cedência de lugares no Lg. Cmdt. Augusto Madureira, em Algés, para realização do evento “A Rua como Tua”, promovido pela associação Evoluir Oeiras.



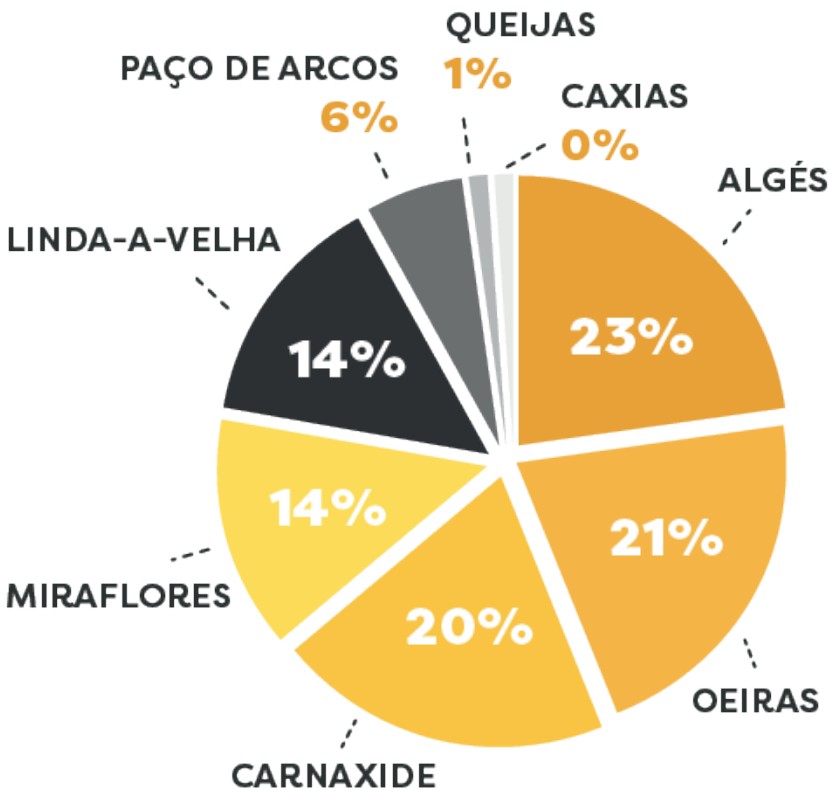
2.2. Dísticos e Contraordenações

Outra das componentes fundamentais da política de regulação do estacionamento nas áreas urbanas do concelho pela salvaguarda das necessidades de residentes e empresas, mediante a atribuição de Dísticos de Estacionamento, de acordo com as normas presentes no Regulamento das ZEDL.

Assim, neste contexto, ao longo do 4º Trimestre de 2024, foram atribuídos 659 Dísticos (sejam novas atribuições ou renovações das já existentes), com uma especial incidência nas ZEDL de Algés, Oeiras e Carnaxide.

Dísticos de Residentes Atribuídos no 4º Trimestre de 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Carnaxide
154	5	89	95	133
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Total
4	0	38	141	659

Dísticos de Residentes - Atribuídos no 4º Trimestre de 2024

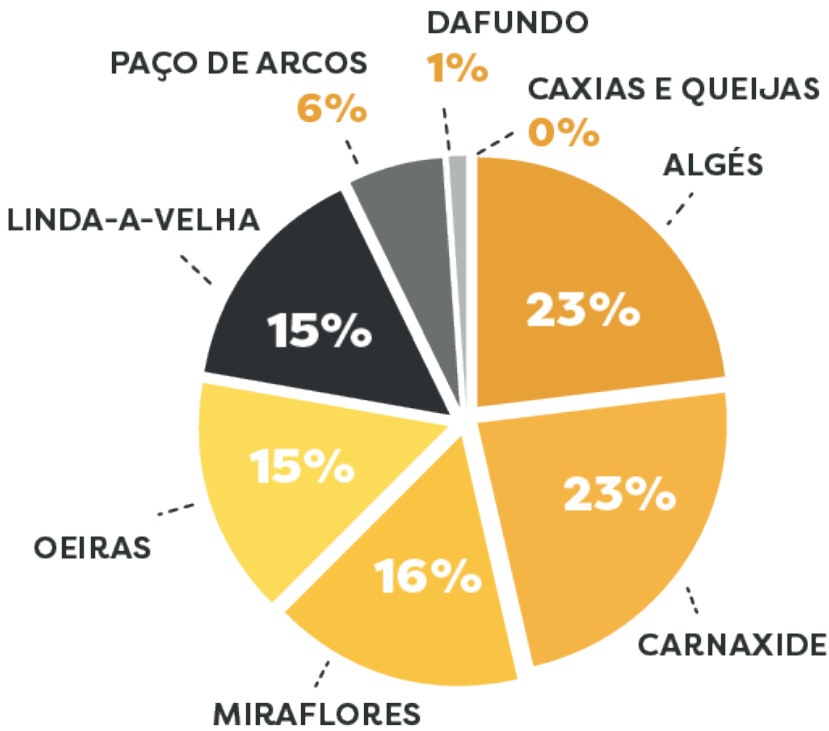




Neste contexto, no final de dezembro, encontravam-se ativos 19.558 Dísticos de Residente. À semelhança do verificado de forma regular, é nas ZEDL de Algés, Carnaxide, Miraflores e Linda-a-Velha que se regista maior concentração de Dísticos, uma vez que é nesta área do concelho que se verifica uma maior densidade populacional.

Dísticos de Residentes Ativos em Dezembro 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Carnaxide
4 473	181	3 205	2 939	4 555
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Total
104	7	1 208	2 886	19 558

Dísticos de Residentes - Ativos em Dezembro de 2024

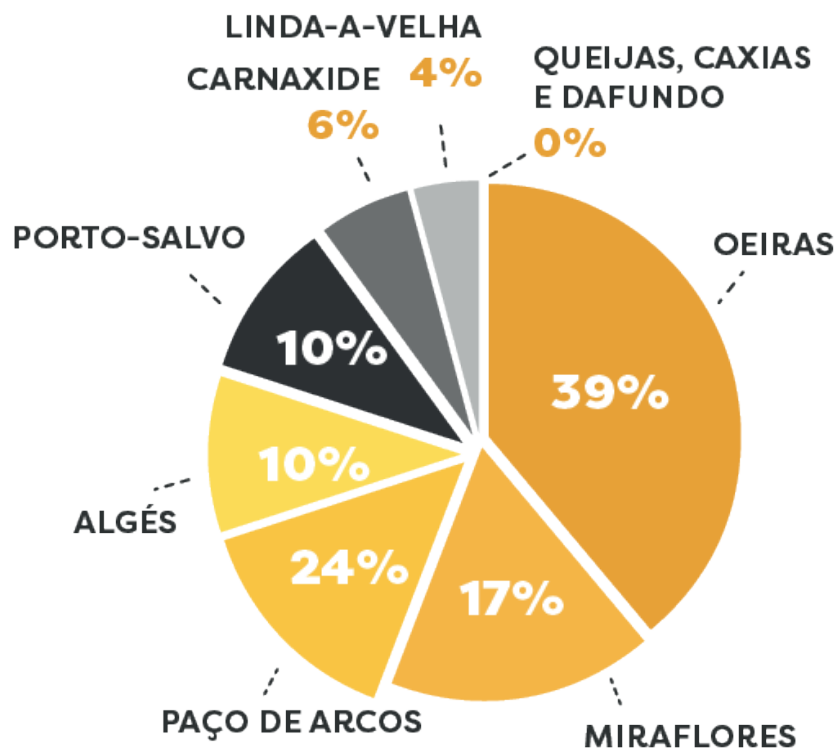




Já no que respeita à modalidade de Dísticos de Empresa/Trabalhador, há a registar a atribuição de um total de 226 Dísticos, sobretudo na ZEDL de Oeiras, seguida pelas de Miraflores e Paço de Arcos.

Dísticos de Empresa/Trabalhador Atribuídos no 4º Trimestre de 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Carnaxide
23	0	39	8	14
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo
0	0	32	88	22
TOTAL				226

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos no 4º Trimestre de 2024

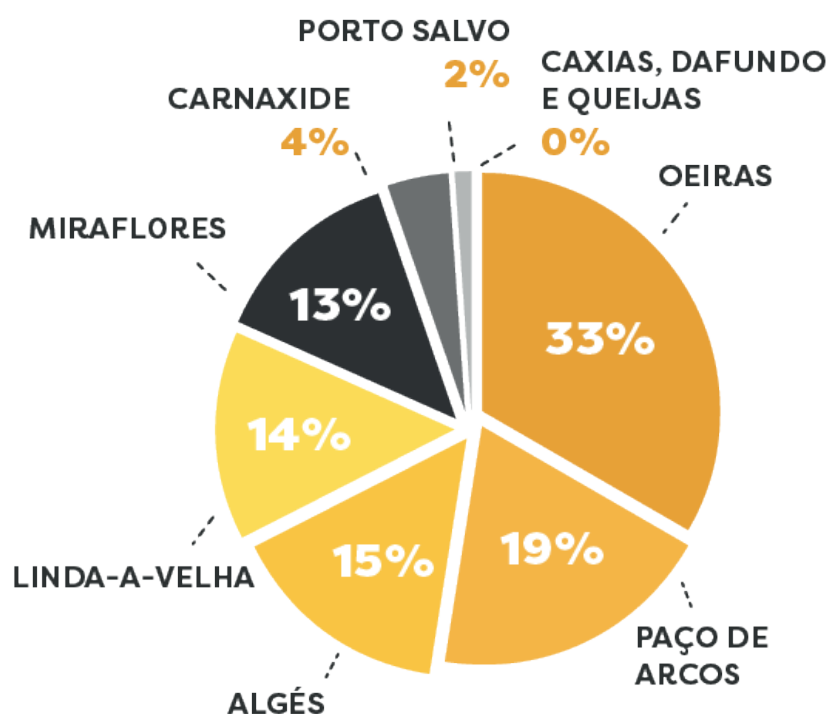




Decorrente desse facto, à data de 31 de dezembro de 2024 encontravam-se ativos 2.223 Dísticos de Empresa/Trabalhador, os quais possuem maior presença na ZEDL de Oeiras, onde existem vários serviços públicos; e na ZEDL de Paço de Arcos, sobretudo por concentrar a subzona da Quinta da Fonte.

Dísticos de Empresa/Trabalhador Ativos em dezembro 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Carnaxide
321	2	298	319	89
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo
1	0	421	740	32
TOTAL				2 233

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Ativos em Dezembro de 2024





De entre o total de Dísticos de Empresa/Trabalhador, há também a considerar os que são atribuídos de acordo com protocolos firmados com empresas, mas sobretudo com diversos serviços públicos, nomeadamente com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco (Paço de Arcos), com a Escola Secundária de Mirafleres e a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha); bem como de serviços similares do setor privado, como o Hospital da Luz ou o Colégio da Torre; e de acordo com os quais é possível aos funcionários dessas entidades dispor dos seus Dísticos a um valor mais reduzido, tendo como contrapartida a restrição dos arruamentos em que os mesmos são válidos.

Para além da emissão de Dísticos de Estacionamento, devem ser referidas as autorizações especiais de estacionamento atribuídas aos veículos de entidades que desempenham importantes fins sociais, sendo que, no final de 2024, encontravam-se abrangidas por essas autorizações 142 viaturas ao serviço da CMO, 11 viaturas de Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias; 4 viaturas do CCD-CMO; 7 veículos da Oeiras Viva; 85 viaturas dos SIMAS, incluindo toda a frota caracterizada; e ainda as seguintes viaturas ao serviço de associações e IPSS com atividade no concelho de Oeiras:





Associação/entidade	Nº Viaturas
Agrupamento de Escolas de Miraflares	1
ACECOA	1
ACES Lisboa Ocidental e Oeiras	1
Apoio - Associação de Solidariedade Social	7
ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda	2
Associação Médica de Gerontologia Social	2
Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	6
Associação Popular de Paço de Arcos	1
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – Centro Nuno Belmar da Costa	1
Banco Local de Voluntariado de Oeiras	2
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Campintegra IPSS	5
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	6
Centro Paroquial de S. Romão de Carnaxide	5
Centro Paroquial de Cristo Rei de Algés	9
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	6
Centro Social Paroquial de Oeiras	6
Centro Social Paroquial de N. Sra. do Cabo	4
Centro Solidariedade Social de Oeiras	3
Clube de Voleibol de Oeiras	2
EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e intervenção precoce	4
Instituto S. João de Deus	3
IPSS Novo Futuro	4
Jardim de Infância N. Sra. das Graças	1
Projeto Família Global	4
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	19
MIAR – Associação Movimento de Intervenção em Animais de Rua	6
Equipa Local de Intervenção (Sist. Nacional de Intervenção Precoce na Infância)	10
Fundação Marquês de Pombal	3
TOTAL	125



Por fim, deve ainda ser considerada a atribuição de 4 Dísticos de Múltipla Utilização ao longo do 4º Trimestre. Esta modalidade de Dístico permite o estacionamento em todas as ZEDL do concelho, sem restrições de tempo, existindo 27 Dísticos ativos no final do Trimestre.

Decorrente da atividade de regulação do estacionamento, a Parques Tejo possui também competências no âmbito da instrução de processos de contraordenação relativas a infrações sobre o estacionamento em ZEDL.

Assim, durante o 4º Trimestre de 2024, a Parques Tejo procedeu ao levantamento de 10.780 processos de contraordenação, tendo sido igualmente emitidos 1.142 avisos por falta de pagamento e estacionamento proibido. Na sequência destes mesmos proces-

sos, no período em análise nestes Relatório, foram enviados 1.232 pedidos de identificação de condutor, decorrentes da inexistência de identificação voluntária; bem como 19.097 notificações nos termos de auto de contraordenação. Ao longo do Trimestre, foram recebidas 5.641 identificações voluntárias de condutor, tanto através do formulário existente no website da Parques Tejo como via CTT, e registado um total de 3.042 pagamentos de autos de contraordenação.

Regista-se ainda que, no período em análise, não foi enviado à ANSR nenhum original de auto de contraordenação.

	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24	Variação 23-24
Nº Avisos	1 415	1 142	-19%
Nº Denúncias	9 687	10 780	11%
Nº Bloqueios	1 217	922	-24%
Nº Reboques	233	200	-14%
Nº de Denúncias a aguardar identificação voluntária	1 261	1 256	0%
Nº Notificações	12 515	19 097	53%



Apesar do aumento em alguns indicadores, há sobretudo a destacar uma diminuição relevante tanto no número de bloqueios como de reboques de veículos. Tal decorre, como antes explanado, do facto de estas serem medidas tomadas apenas enquanto último recurso, sendo que a prática generalizada de Fiscalização pretende sensibilizar os condutores para a necessidade de cumprir com as normas de estacionamento.

	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24	Variação 23-24
Documentação Apreendida	0	2	-
Gestão de Viaturas Abandonadas	10	6	-40%
Acesso à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel	4 602	11 243	144%

Também os indicadores relativos à apreensão de documentação, de acordo com o disposto no Código da Estrada, permanecem a um nível residual; contrariamente aos acessos à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel apresentaram um aumento muito substancial, decorrente das necessidades verificadas em resultado da ausência de identificações voluntárias

em vários processos instaurados nos trimestres anteriores.

Por fim, no que se refere à gestão de viaturas abandonadas, regista-se uma diminuição, muito embora os valores de base sejam, em si, reduzidos.





2.3. Atendimento ao cliente

Um outro aspeto central à atuação da Parques Tejo prende-se com a qualidade dos serviços de atendimento prestados, numa lógica abrangente que considera todos os meios de contacto, desde os serviços de *call center* até aos atendimentos presenciais, integrando ainda a resposta às exposições apresentadas por formulário ou via email.

Neste sentido, há a considerar que os serviços de atendimento receberam, durante o 4º Trimestre de 2024, um total de 2.651 exposições, o que representa um aumento de 77% em relação às 1.495 exposições recebi-

das no período homólogo de 2023.

Tal reflete aquela que é a maior abrangência de atividades conduzida pela Parques Tejo para lá da sua atividade tradicional de regulação do estacionamento, fruto das decisões e serviços implementados nos anos anteriores.

Assim, no presente, verifica-se um número mais acentuado de exposições ou pedidos de informação a respeito dos serviços de mobilidade suave ou das aplicações digitais, sobretudo a *app* Oeiras Move, face ao que se registava anteriormente.

Exposições 4º Trimestre de 2024			
C.O.	Denúncias	Dísticos	ZEDL
534	1 040	493	57
Informações	Apps	Mob Suave	Parques
300	154	48	25
TOTAL			2 651



Já ao nível do atendimento telefónico aos clientes, o sistema de *contact center* da Parques Tejo registou, no período em análise, um total de 3.645 atendimentos telefónicos, dos quais 84% foram efetuados logo na primeira chamada realizada pelo cliente, ao passo que os restantes, fruto das funcionalidades de *call center* implementadas em 2023, foram objeto de chamada de retorno ao cliente.

Call Center 4º Trimestre de 2024			
C.O.	Dísticos	Reclamações	Parquímetros
1 541	1 085	362	12
ZEDL	TML	APP	Outros
88	37	303	217
TOTAL			3 645

Na sua maioria, os contactos continuam a referir-se a questões ligadas a contraordenações ou a dísticos, sendo que além desses há a registar contactos para reporte de avarias de parquímetros e outras situações em ZEDL, pedidos de esclarecimento a respeito da utilização da *app* Oeiras Move, e ainda a categoria “Outros”, onde se integram, nomeadamente, contactos a propósito da localização e horário de funcionamento da Sede da Parques Tejo, ou dos horários de funcionamento dos parques.

Por fim, no que se refere ao atendimento presencial, entre os meses de outubro e dezembro verificou-se um total de 3.719 atendimentos, na sua maioria prestados no Centro de Atendimento ao Cliente, em Miraflores, muito embora o Balcão da Parques Tejo na Loja dos SIMAS, em Algés, tenha vindo a registar um número satisfatório de atendimentos, resultado de este ser um espaço no qual se concentra uma panóplia alargada de serviços públicos.



Atendimento Presencial - Algés 4º Trimestre de 2024				
C.O.	Dísticos	ZEDL	TML	APP
198	516	5	10	89
TOTAL				818

Atendimento Presencial - Miraflores 4º Trimestre de 2024				
C.O.	Dísticos	ZEDL	TML	APP
430	1 948	19	246	258
TOTAL				2 901

À semelhança dos Trimestres anteriores, continua a constatar-se que a maioria dos atendimentos está ligada processos de Dísticos ou contraordenações, ou com pedidos de informação ou reclamação diversos. Há ainda a destacar que cerca de 6,9% dos atendimentos estão ligados aos serviços de Ponto Navegante (TML).

ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA



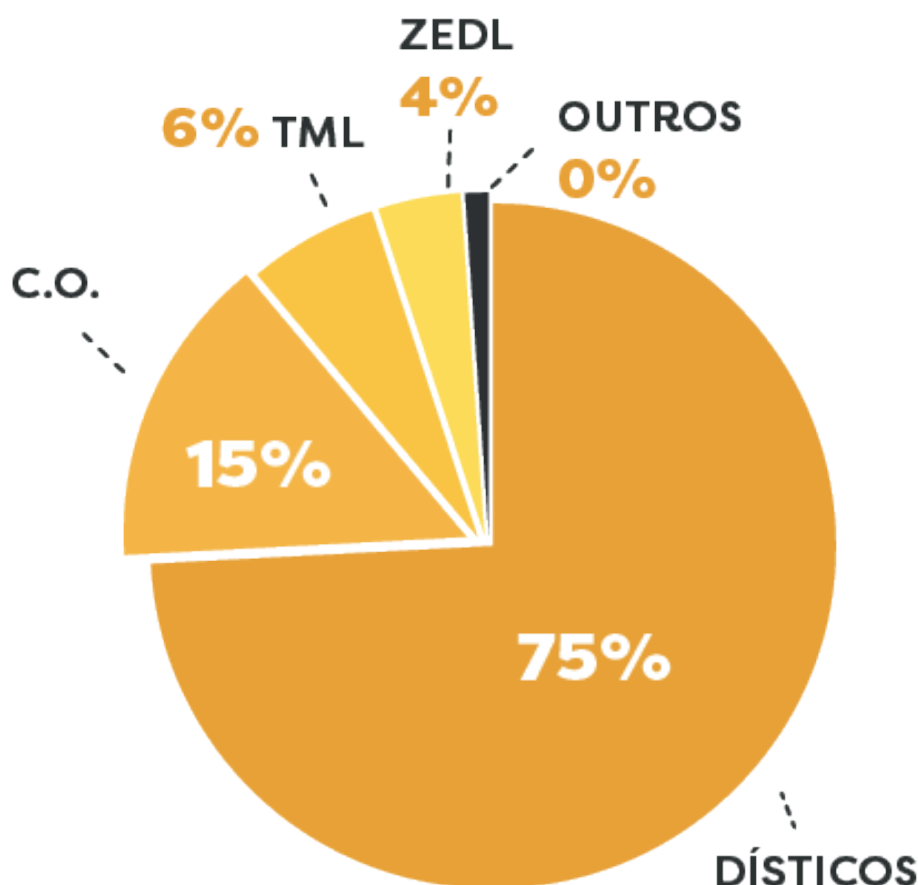
2.4. Estacionamento fechado

Além da gestão do estacionamento na via pública, a Parques Tejo é também responsável pela gestão de vários parques fechados, essenciais para garantir a oferta de estacionamento necessária a promover a redução do número de veículos estacionados nas ruas, libertando o espaço para atividades de lazer, bem como para a mobilidade pedonal e ciclável.

Neste sentido, e no que se refere à gestão dos parques fechados, a empresa manteve os regimes existentes. Enquanto os Parques de N. Sra das Graças e do Mercado de Queijas encontram-se exclusivamente reservados à utilização por subscrição de avença; os restantes parques conjugam tanto esse regime como a utilização em rotatividade com pagamento por fração de tempo. O Parque da Piscina está exclusivamente dedicado ao estacionamento de rotação.

Considerando apenas os regimes de avença, é possível observar que a generalidade dos parques apresenta taxas de ocupação máxima. No caso dos Parques dos Navegantes e Avenida, os lugares reservados a avenças encontram-se no máximo de ocupação, estando os restantes lugares reservados a assegurar o estacionamento de rotação.

Já o Parque do Passeio Marítimo, em Algés, verificou-se um acréscimo muito substancial do número de clientes com matrícula ativa, decorrente do protocolo estabelecido com a Fundação Champalimaud, com o intuito de disponibilizar uma oferta mais vantajosa de estacionamento aos seus funcionários.





Do mesmo modo, as avenças de 24 horas continuam a ser as que possuem maior procura, tanto para automóveis como para motociclos, mantendo-se a habitual exceção do Parque de N. Sra. das Graças, onde a procura por parte de empresas justifica o grande número de avenças diurnas.

	Entidade	Nº lugares
Mercado de Queijas	Ass. Dadores Benévolos de Sangue	1
Mercado de Queijas	U.F. Carnaxide e Queijas	2
Centro Cívico Carnaxide	U.F. Carnaxide e Queijas	5
Passeio Marítimo Algés	Administração Porto de Lisboa	5
Passeio Marítimo Algés	Sport Algés e Dafundo	5
Piscina Oceânica	Oeiras Viva, E.M.	4
Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia Oeiras	25

Vários dos lugares dos parques encontram-se cedidos a entidades que desempenham importantes fins sociais, conforme quadro acima.

Ocupação média de rotatividade – 4º Trimestre 2024	
Parque dos Navegantes	10,8%
Parque Avenida	18,9%
Parque da Piscina Oceânica	20,6%
Parque do Passeio Marítimo	34,8%
Parque da Misericórdia	44,1%

Observando os dados, verifica-se que os valores de ocupação média no estacionamento por rotatividade encontram-se próximos do seu potencial máximo, inclusive considerando que os Parques Avenida e Navegantes são também marcados por uma componente muito significativa de estacionamento por avenças.



Também o Parque da Misericórdia apresenta uma procura elevada; e sobretudo, o Parque do Passeio Marítimo, em Algés, evidencia um acréscimo de procura muito significativo, decorrente das alterações operadas na regulação do estacionamento na Baixa de Algés, que o transformou numa alternativa mais em conta para os utilizadores de longa duração.

Já o Parque da Piscina Oceânica, exclusivamente dedicado a rotação, apresenta valores mais reduzidos, explicáveis atente o seu forte pendor de utilização sazonal, acompanhando o período de funcionamento da própria Piscina Oceânica.

Da mesma forma, ao longo do ano, a Parques Tejo manteve a campanha implementada no Parque Avenida com o intuito de beneficiar o comércio local, através da disponibilização ao comércio de tickets pré-pagos, ao custo simbólico de 0,20€, com a validade de uma ou duas horas, permitindo assim aos comerciantes oferecer o estacionamento em parque aos seus clientes; tendo-se registado a impressão, entre outubro e novembro, de 1.500 *tickets*, dos quais 600 possuíam a validade de uma hora, e 900 de duas horas de oferta,.

Dado esse impacto, no mês de dezembro, a Parques Tejo promoveu, em articulação com a ACECOA, a Campanha de Natal 2024, destinada a promover a disseminação desta oferta a um conjunto mais abrangente de estabelecimentos. Esta campanha revelou-se de um inequívoco sucesso, com um aumento exponencial dos estabelecimentos aderentes, que se cifram agora nos 34, e com a oferta aos comerciantes, sem custos associados, de 3.400 *tickets* promocionais (100 *tickets* a cada estabelecimento).

Estabelecimento	Área de atividade	Parque associado
MERCADO DE ALGÉS	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
FOTO ARTEBELA	FOTOGRAFIA	AVENIDA
O TELHEIRO	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
DESPENSA R	COMÉRCIO ALIMENTAR A RETALHO	AVENIDA
SÉ DA GUARDA	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
O CARVOEIRO	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
BARBEARIA PINTO	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
VANA ESTÉTICA	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
ÓPTICA ATUAL	OCULISTA	AVENIDA
CONFEÇÕES RUISIL	PRONTO A VESTIR	AVENIDA



CONFEÇÕES RUISIL	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
O TOM CERTO	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
MORCEAU FLEURS	FLORISTA	AVENIDA
OLIVEIRA DO CERRO	COMÉRCIO ALIMENTAR A RETALHO	AVENIDA
OURIVESARIA AURORA	OURIVESARIA E JOALHARIA	AVENIDA
PUPILA ÓPTICA	OCULISTA	AVENIDA
HERVVA	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
ISA ESTÉTICA DE UNHAS	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
CASA ROBALO	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
FARMÁCIA MIRAFLORES	FARMÁCIA	AVENIDA
CERVEJARIA RO-ZÉ	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
JOELHARIA ALGÉSJOIA	OURIVESARIA E JOALHARIA	AVENIDA
RENATA ROCHA ESTÉTICA	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
ENXOVALAR	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
KORTINADOS DE ALGÉS	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
SERVELEC ELÉTRONICA	ELÉTRONICA	AVENIDA
ACADEMIA DA GUITARRA, MÚSICA E TECNOLOGIA	ESCOLA DE MÚSICA	AVENIDA
UM SABOR A MAIS	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
CHAVES E CASANOVA	DROGARIA	AVENIDA
BELA DONA BOUTIQUE	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
SAPATARIA SENSO	SAPATARIA	AVENIDA
CASA GUERRA	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
ALGÉS COM SABORES	COMÉRCIO ALIMENTAR A RETALHO	AVENIDA
A BOLOTA	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
SANKA	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
RUAS & SANTOS DÉCOR	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
CREATIVE COSMÉTICOS & CABELEIREIRO	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
MOVÉIS ANTUNES & XAVIER	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
VERTICE VESTELINE	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
CALÇADO GUIMARÃES	SAPATARIA	AVENIDA
CRISBEL	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
BRITO E HENRIQUES	ARTIGOS DE VIAGEM	AVENIDA
D ZERO BEAUTY SALON	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
DON PAVILI	GELATARIA	MISERICÓRDIA
MENINOS NA LINHA	PRONTO A VESTIR	MISERICÓRDIA
LIVRARIA GATAFUNHO	LIVRARIA	MISERICÓRDIA

2.5. Espaço Público

Ao longo do 4º Trimestre de 2024, a Parques Tejo prosseguiu com um conjunto de projetos e de obras iniciados nos meses anteriores, prosseguindo assim com o critério de promover um melhor ordenamento do espaço urbano, com melhorias substantivas ao nível da mobilidade.

Assim, e para além do desenvolvimento de trabalhos regulares de manutenção em infraestruturas e equipamentos da Parques Tejo, bem como nos arruamentos integrados em ZEDL, foram empreendidos os seguintes projetos:

1. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS

Investimento: €80.000 (2ª fase).

Fase de execução: Realização faseada de obra

Na sequência do contrato de prestação de serviços firmado com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, e da realização da 1ª fase de obras durante o 1º Semestre de 2024, a Parques Tejo realizou uma 2ª etapa da intervenção faseada de reabilitação do espaço, essencial para reforçar a oferta de estacionamento para residentes e comerciantes no centro histórico da vila de Oeiras.

Assim, foram prosseguidos trabalhos de repavimentação e remarcação de lugares (esperando-se alcançar um potencial máximo de 370 lugares), associados também à requalificação de estruturas existentes e do cuidado das áreas verdes envolventes.





3. IMPLEMENTAÇÃO DE ZEDL EM CARNAXIDE (ZONA INDUSTRIAL)

Investimento previsto: €180.000

Fase de execução: Desenvolvimento de procedimentos de contratação

O projeto de requalificação dos arruamentos da designada “Zona Industrial de Carnaxide” (adjacentes à Avenida do Forte) traduz-se numa obra que tem como objetivos fundamentais promover uma melhoria da circulação automóvel na área, caracterizada por um intenso tráfego de veículos pesados, a par de uma melhoria do estacionamento existente no local.

Neste sentido, a intervenção prevista irá integrar a substituição de pavimento betuminoso e a requalificação dos passeios, bem como a introdução de pavimentos tácteis junto das passeadeiras, que permitam aumentar o conforto e segurança dos peões. Assim, ao longo do 4º Trimestre, decorreram os procedimentos de contratação pública necessários, sendo que a obra se iniciará em janeiro de 2025.

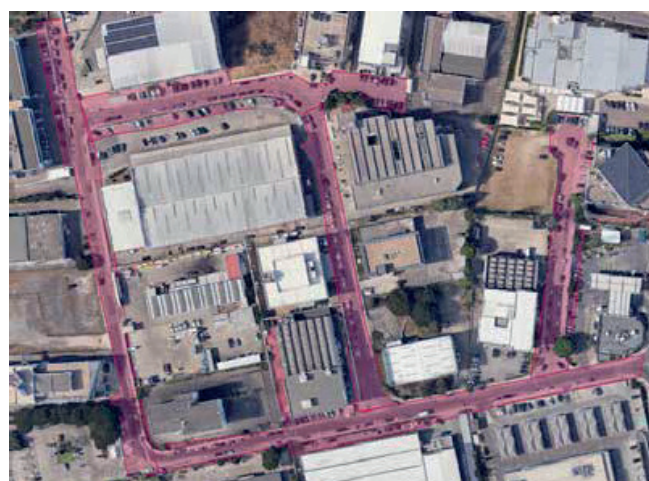
2. ESTACIONAMENTO NA ESTRADA DAS BICOITEIRAS (LINDA-A-VELHA)

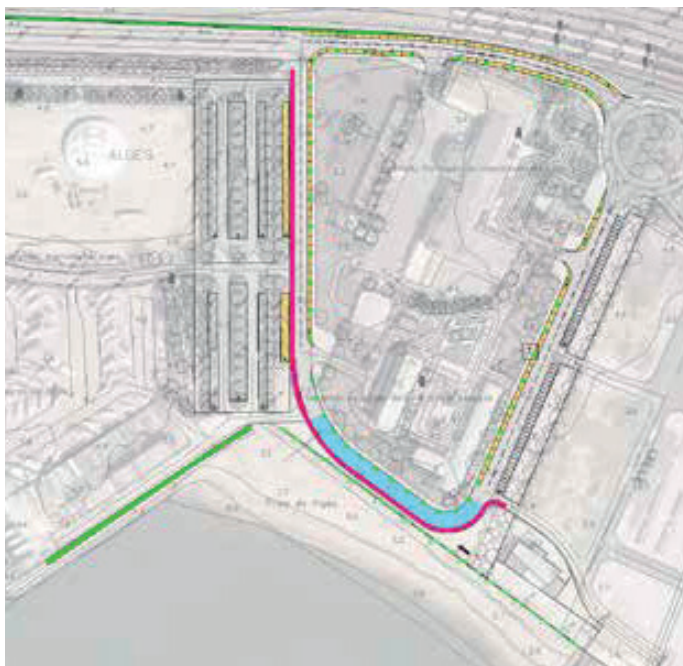
Investimento previsto: €100.000.

Fase de execução: Execução da obra.

O projeto de construção de estacionamento na Estrada das Biscoiteiras, em Linda-a-Velha, em espaço adjacente ao novo estaleiro da UFALCD, também em construção, compreende a criação de 44 novos lugares, de acesso gratuito, destinados a responder às necessidades dos residentes das imediações.

De acordo com o planeado, ao longo do 4º Trimestre decorreu a realização das obras de construção do parque, incluindo a pavimentação e marcação de lugares, a melhoria da iluminação pública no local, e a requalificação das zonas verdes envolventes, com as suas icónicas palmeiras, sendo a obra concluída no início de janeiro de 2025.





4. ESTACIONAMENTO NA ZONA ENVOLVENTE AO PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS

Investimento: Valor executado de €70.000 (1ª Fase)

Fase de Execução: Início dos trabalhos de obra

De acordo com o estabelecido no Contrato Interadministrativo firmado entre a Administração do Porto de Lisboa (APL), o Município de Oeiras e a Parques Tejo, iniciou-se a realização dos trabalhos de requalificação da zona envolvente ao Passeio Marítimo e à Praia de Algés.

Mais concretamente, foi executada a **plantação de árvores e de trabalhos de requalificação de áreas verdes**, incluindo a instalação de rede de rega e a melhoria da iluminação pública existente no local.

Para além destas empreitadas, importa sublinhar os projetos que foram integrados no Plano Plurianual de Atividades e Orçamento 2025-2026 da Parques Tejo, como é o caso da 2ª Fase do Parque dos Navegantes; a implementação das fases subsequentes de requalificação da zona envolvente ao Passeio Marítimo de Algés, a criação de estacionamento na Rua Ator António Sacramento, em Paço de Arcos; e também a remodelação da Base Operacional, em Carnaxide, incluindo a criação de um Centro de Operações, um espaço fortemente tecnológico, destinado a permitir uma gestão integrada dos serviços de mobilidade existentes em Oeiras.

Num contexto similar, destacam-se também os esforços desenvolvidos pela Parques Tejo no sentido de concretizar a expansão da rede ciclável do concelho em cerca de 50 novos quilómetros, criando novos eixos estruturantes entre localidades, interfaces de transportes e os parques empresariais, que proporcionem maior segurança e conforto às deslocações cicláveis.



Assim, ao longo do 4º Trimestre, trabalharam-se aspetos técnicos do projeto para extensão da Ciclovía Empresarial desde o seu troço atual (entre Paço de Arcos e o Lagoas Park) até ao Taguspark, num percurso de cerca de 8 km, e cuja construção foi integrado no Plano Plurianual de Atividades e Orçamento 2025-2026, e que possui importantes mais-valias para a concretização da estratégia de mobilidade que a Parques Tejo se encontra a implementar.





2.6 Mobilidade Suave

Ao longo do 4º Trimestre de 2024, mantiveram-se em funcionamento, no concelho de Oeiras, os serviços de mobilidade suave *dockless*, regulados por Acordos de Colaboração firmados entre a Parques Tejo e as operadoras Bolt, Bird e Lime. Neste sentido, entre outubro e dezembro de 2024, observaram-se os seguintes dados:

INDICADORES DE UTILIZAÇÃO - 4º TRIMESTRE 2024				
	BOLT	BIRD	LIME	TOTAL
Viagens Iniciadas em Oeiras	6 336	12 668	9 252	28 256
Distância Percorrida (Km)	8 961	30 329	13 406	52 696
Tempo Total de Viagem (Min)	48 060	134 280	74 979	257 219
CO2 Evitado (Kg)	1 070	9 942	3 342	14 354

Em termos globais, o número de viagens manteve valores equilibrados, manifestando também as variações sazonais na utilização dos equipamentos, que tende a ser mais reduzida nos períodos de outono e inverno. Contrariamente ao que sucedeu em períodos anteriores de operação, são os equipamentos da empresa Bird que registam uma maior procura.

Em termos médios, mantém-se a tendência registada desde o início dos serviços, com um padrão de utilização similar às designadas *first and last mile trips*, observando-se uma distância média de cerca de 2km, e uma duração média das viagens que se aproxima dos 9 minutos.

Constata-se também que a utilização dos equipamentos de mobilidade suave permite evitar a emissão de quantidades substanciais de CO2, com algumas variações entre operadores, decorrentes tanto do número de quilómetros percorridos pelos utilizadores como por diferentes características técnicas entre veículos, nomeadamente a duração das baterias e a forma como se processa a sua recarga.



Em comparação com o ano transacto, verificou-se uma diminuição no número de pedidos de recolha de trotinetas ou bicicletas abandonadas na via pública. A Lime é a operadora que regista valores mais elevados, decorrente em parte das adaptações verificadas no início da operação. Já no que se refere aos dados da Bird, constatou-se um acréscimo derivado a um aumento da frota de veículos da operadora, bem como a uma alteração no seu sistema interno de recolha.

SOLICITAÇÕES DE RECOLHA DE EQUIPAMENTOS	4º TRIMESTRE 2023		4º TRIMESTRE 2024	
	Nº	%	Nº	%
BOLT	281	35	120	33
BIRD	347	43	74	20
LINK	177	22	-	-
LIME	-	-	170	47

Esta melhoria da eficiência dos operadores do sistema *dockless* em monitorizar a localização dos equipamentos, bem como a responder às solicitações da Parques Tejo, traduziu-se em que, ao longo do 4º Trimestre, e contrastando com períodos anteriores, não tenha sido recolhido qualquer equipamento abandonado na via pública por parte das equipas de Fiscalização.

Para além dos serviços *dockless*, ao longo do 4º Trimestre registou-se também uma utilização frequente da rede municipal de *bikesharing*, demonstrativa da criação de novos hábitos de mobilidade junto dos residentes e visitantes do concelho de Oeiras.

UTILIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE BIKESHARING - 4º TRIMESTRE 2024

Viagens Iniciadas em Oeiras	190
Distância Percorrida (Km)	19 831
Tempo Total de Viagem (Min)	70 005
CO2 Evitado (Kg)	2 974

O perfil de utilização dos equipamentos de *bikesharing*, com distâncias médias de cerca de 3,70km por dia, mostra que estes equipamentos são, por norma, uma solução para deslocações de distância média, o que é motivado tanto pelo facto de a sua utilização ser gratuita como pelo facto de os equipamentos, pela autonomia das suas baterias e robustez, estarem melhor adequados a esse fim.

Já no que respeita à duração média das viagens, esta cifrou-se em cerca de 18 minutos, numa diminuição face ao trimestre anterior (27 minutos). Tal é explicável pelo facto de, não obstante o sistema continuar a permitir a realização de paragens ao longo do percurso, existe uma menor utilização das bicicletas para fins de lazer, incluindo por causa do tempo não ser tão ameno nos meses de outono.



2.7. Transporte rodoviário de passageiros

Ao longo do 4º Trimestre, a Parques Tejo manteve uma atividade de acompanhamento regular das operações da Carris Metropolitana, o qual passou pela observação das dinâmicas de procura dos serviços pela população residente e/ou trabalhadora no concelho.

Deste modo, e analisando sumariamente os dados de operação, verifica-se um crescimento do número de passageiros na ordem dos 24% face a igual período de 2023, num indicador que segue em linha com o observado em trimestres anteriores.

Realce-se também que as linhas que efetuam serviço intermunicipal têm verificado um crescimento mais acentuado do número de passageiros, indicador para o qual concorre o lançamento, no mês de novembro, da Linha 1701, que criou uma ligação mais direta entre a Estação de Algés e o terminal de Metro do Colégio Militar, e que registou uma média mensal de 5.000 passageiros nos dois primeiros meses de operação.

Estes factos justificam que, ao longo do Trimestre, a Parques Tejo e a TML, juntamente com o Município, tenham analisado outros ajustes e/ou novos serviços, que deverão ser implementados nos primeiros meses de 2025.

Além do trabalho de acompanhamento, a Parques Tejo manteve o serviço de Ponto Navegante no Centro de Atendimento ao Cliente, em Miraflores, com os níveis de procura que se apresentam:

INDICADORES DE UTILIZAÇÃO - 4º TRIMESTRE 2024			
TIPO	VALOR	Nº	€
Cartão Navegante Personalizado	7€	1	7€
Cartão Navegante Personalizado Urgente	12€	10	120€
Cartão Navegante 418/SUB23	3,5€	1	3,5€
Cartão Navegante 418/SUB23 Urgente	6€	14	84€
Cartão Navegante Metroplitano Antigo Combatente +65	0€	10	0€
Cartão Navegante Metroplitano	40€	8	320€
Cartão Navegante Metroplitano 418/SUB23	20€	15	300€
Cartão Navegante Pré-Pago	0€	69	0€
Carregamento Navegante Pré-Pago	5€	5	25€
Carregamento Navegante Pré-Pago	10€		100€
Carregamento Navegante Pré-Pago	15€	1	15€
Carregamento Navegante Pré-Pago	25€	1	25€
TOTAL		145	999,5€

Analisando os perfis de utilizadores, constata-se que a população idosa, com os perfis +65 normal e de Antigo Combatente, continuam a ser objeto de forte procura. Já os cartões e os carregamentos de perfil 418/Sub23, cuja gratuidade foi definida em Orçamento de Estado, registaram uma maior procura por parte dos utentes do serviço. Note-se que as receitas obtidas com os carregamentos efetuados no Ponto navegante são integralmente transferidas para a TML.

Além deste trabalho de acompanhamento e monitorização da atividade da Carris Metropolitana, o 4º Trimestre ficou também marcado pelo desenvolvimento dos projetos estruturantes de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP) para os quais a Parques Tejo foi mandatada pelo Executivo Municipal, sobretudo o LIOS e o SATUO.

Assim, e no que respeita ao LIOS, a Parques Tejo prosseguiu com o apoio prestado à elaboração dos estudos necessários, nomeadamente ao nível das propostas de traçado, que irá servir o espaço urbano entre Algés, Miraflores, Linda-a-Velha e Carnaxide.

Complementarmente, a Parques Tejo colaborou, do ponto de vista técnico, com a TML e com o Município de Lisboa e respetivos consultores especializados, uma vez que este será um eixo de transporte de cariz intermunicipal, numa importante ligação à cidade de Lisboa, considerando tanto a zona de Alcântara (via Restelo e Ajuda) como, possivelmente, uma ligação a norte, à zona de Benfica, que permita também abranger o concelho da Amadora.





Já no que se refere ao SATUO, e de acordo com os termos definidos no Contrato-Programa estabelecido em novembro de 2023 com o Município, a Parques Tejo prosseguiu com a elaboração dos estudos e projetos necessários à reativação do mesmo, num sistema de tipo rodoviário (BRT), recorrendo tanto às suas equipas técnicas como à contratação de consultoria técnica especializada.

Neste contexto, após a conclusão dos primeiros estudos aquando do 1º Semestre, nomeadamente o Estudo Prévio de Inserção de Traçado e o Relatório de Soluções Tecnológicas, que compara diferentes opções para o material circulante (todas elas movidas a energias limpas), a Parques Tejo deu início a

um conjunto de estudos e projetos complementares, habilitando o Município a lançar um procedimento de conceção/construção que, ao agilizar a concretização do SATUO, permita que este projeto estruturante à escala metropolitana seja abrangido por Fundos comunitários.

Assim, no 4º Trimestre foram contratualizados serviços de assessoria jurídica em matéria de contratação pública no âmbito do procedimento que deverá ser lançado; do mesmo modo que se iniciaram diligências necessárias à realização de diversos estudos e elementos técnicos que permitam colmatar vários aspetos técnicos subjacentes ao projeto, e que deverão ser lançados no início de 2025.





Num outro domínio, relativo à implementação de serviços de transporte rodoviário de passageiros, destinados a efetuar percursos de curta distância no interior das localidades do concelho, como é o caso da carreira proposta “Algés de Lés a Lés”; ou a reforçar as ligações entre os parques empresariais e as interfaces de transportes, a Parques Tejo prosseguiu com as diligências iniciadas nos meses anteriores, num processo de avaliação das rotas conduzido juntamente com a TML.

Mas para além destes serviços, que se encontram a ser planeados e que devem iniciar operação em 2025, o 4º Trimestre foi um período importante no que se refere à consolidação do serviço “Vai & Volta” enquanto meio de deslocação entre os nossos parques fechados e o centro histórico das localidades do concelho.

Também este trajeto tem evidenciado resultados de utilização positivos, sobretudo de pessoas que se deslocam ao comércio local diversificado e aos vários serviços abrangidos pelo trajeto, entre eles várias agências bancárias, a Repartição de Finanças, a sede da UFALCD, e também a Loja de Algés dos SIMAS, onde existem também um balcão de Espaço Cidadão, e outro da Parques Tejo.

Assim, e após o grande sucesso do serviço aquando das Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em agosto, nas quais se registaram mais de 700 passageiros transportados, a operação assumiu um carácter regular, com percursos entre o Parque dos Navegantes e a zona histórica de Paço de Arcos, onde se concentra um grande número de restaurantes e espaços comerciais.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS SERVIÇO “VAI & VOLTA” - 4º TRIMESTRE 2024	
PAÇO DE ARCOS	927
ALGÉS	732
TOTAL	1 659

A aposta no “Vai e Volta” enquanto serviço de mobilidade foi reforçada com o lançamento de um percurso similar na Baixa de Algés, com o seu início junto do Mercado (próximo do Parque Avenida e do Estacionamento da Praça de Toiros), o qual se iniciou no mês de outubro.

Esse facto faz com que o “Vai & Volta” seja frequentemente usado por famílias e outros grupos mais numerosos, que optam por uma solução de estacionamento mais conveniente e utilizam o serviço com forma de deslocação, contribuindo assim para um número elevado de passageiros.



Merece ainda ser referido o “Voltas & Versos”, um serviço de visitas em golf caddy no interior do Parque dos Poetas, que foi apresentado pela Parques Tejo em setembro, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, e cuja viagem inaugural foi realizada pelo Presidente Isaltino Morais.

Também este serviço iniciou a sua operação regular em outubro, sendo que, ao longo do 4º Trimestre, um total de 344 passageiros utilizou este serviço que permite conhecer um espaço emblemático do concelho de uma forma diferente.



2.8. SUSTENTABILIDADE

Uma outra dimensão importante a considerar prende-se com os desígnios da Parques Tejo no que se refere à sustentabilidade ambiental, as quais foram exponenciadas com a extensão renovação da frota empresarial conduzida em 2023, e que permitiu a substituição da larga maioria das viaturas operacionais por veículos 100% elétricos.



Esta decisão, além dos impactos económicos, traduz-se numa diminuição substancial ao nível do consumo de combustíveis, capazes de potenciar importantes reduções nas emissões de gases com efeitos de estufa, estimada em menos 1.814 kg de CO2 emitido, quando comparados com a utilização de motores a combustão, movidos a gasolina.

Consumo combustíveis 4º Trimestre 2024			
Valor			
4º Tri 2023	4º Tri 2024	Variação €	Variação %
4 082€	3 349€	-733€	-17,9%
Litros			
4º Tri 2023	4º Tri 2024	Variação €	Variação %
2 420	2 074	-346	-14,3%



Devem também ser referidos os serviços de carregamento elétrico, que se constituem como um elemento essencial para assegurar a transição energética do sistema de mobilidade, neste caso no que se refere especificamente ao transporte individual.

Neste sentido, e após a Parques Tejo ter recebido, no mês de setembro, a licença de Operador de Ponto de Carregamento (OPC), atribuída pela DGEG, e que confere à Parques Tejo o direito de exercer as atividades de instalação, disponibilização, exploração e manutenção de pontos de carregamento, a Parques Tejo conduziu os processos necessários junto da Mobi.e e de operadores do setor energético com o intuito de melhorar a oferta de carregamento elétrico no concelho.

Tal enquadra-se numa estratégia consistente do Município de Oeiras que, não obstante ser a 5ª área urbana europeia com maior densidade de postos de carregamento, pretende reforçar essa oferta de forma muito substancial, numa prioridade expressa no Plano Plurianual de Investimentos da Parques Tejo para 2025 e 2026, e que pretende assim criar um estímulo efetivo à adoção de veículos movidos a energias limpas, associado também a benefícios exclusivos para os munícipes, com tarifas de carregamento mais reduzidas, a operacionalizar através da *app* Oeiras Move.



Em associação com esses intentos, manteve-se a disponibilização, a título experimental, de carregamentos elétricos aos avençados nos Parques dos Navegantes (5 pontos de carregamento) e do Parque dos Poetas (2 pontos de carregamento), num máximo de até duas horas, pagos através da aplicação da empresa responsável pela instalação dos equipamentos, tendo sido registado um total de 113 carregamentos entre os meses de outubro e dezembro. Além destes, existem também 4 carregadores no Parque do Centro Cívico de Carnaxide e 2 carregadores cada nos Parques do Mercado de Queijas, os quais deverão ser ativados em breve.

Esta transformação, com impactos persistentes nas operações da Parques Tejo, traduz um compromisso firmado com as metas fixadas no PMUS de Oeiras, no qual se define o objetivo de redução das emissões de CO₂ em 8,5% nos próximos cinco anos, numa métrica que se deverá elevar aos 20% no espaço de uma década.

Este esforço concertado coloca Oeiras na linha da frente da transição energética, acompanhando assim os compromissos a que o Município e o país se comprometeram, tais como o European Green Deal ou a Agenda 2030 das Nações Unidas, com o seu ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

3 | ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA



3.1. Pessoas

No que concerne às políticas de gestão de pessoas, a Parques Tejo manteve, ao longo do 4º Trimestre, um compromisso em assegurar condições adequadas aos seus funcionários, garantindo assim que os mesmos possam, com zelo e dedicação, continuar a servir os munícipes de Oeiras.

Fruto da adaptação dos serviços a novas funções, bem como do reforço das áreas de negócio já existentes, o quadro de pessoal da Parques Tejo passou de 90 trabalhadores no final do 3º Trimestre para um total de 94 funcionários a 31 de dezembro de 2024. Mais detalhadamente, verificou-se a admissão de 7 colaboradores no quadro de pessoal da Parques Tejo, ao mesmo tempo que existiram 3 cessações.

Neste sentido, no final do 4º Trimestre de 2024, o quadro de pessoal da Parques Tejo apresentava-se com a seguinte distribuição dos trabalhadores entre as várias unidades orgânicas.

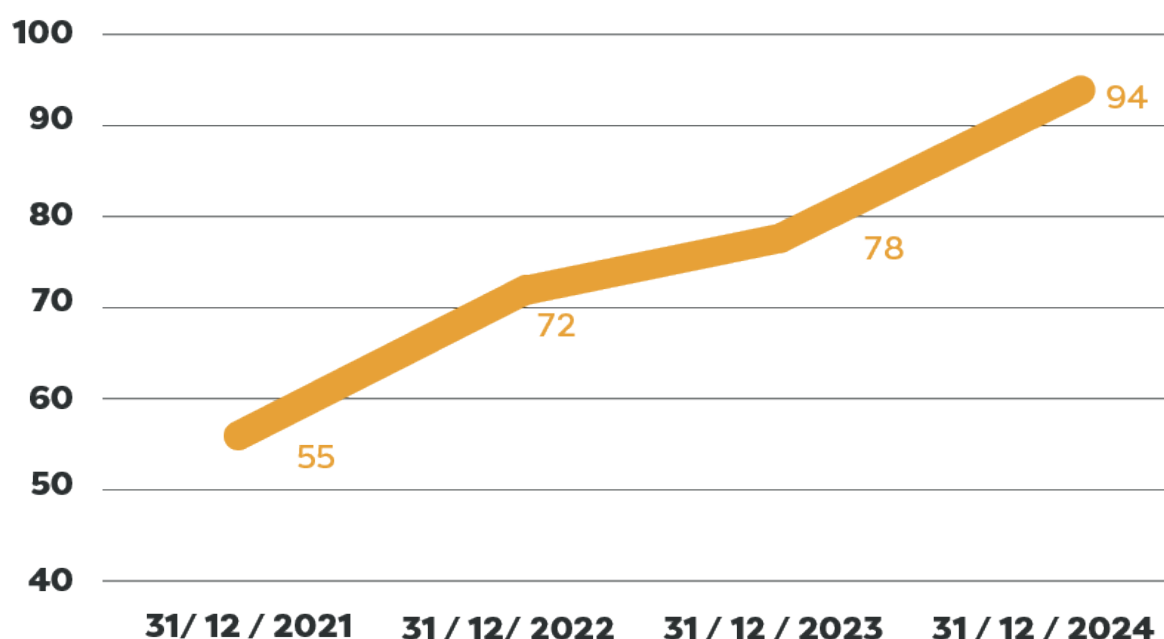




Unidades Orgânicas	Nº Trabalhadores 4º Trimestre 2023	Nº Trabalhadores 4º Trimestre 2024
Administração	3	3
Secretariado	0	2
Números	7	6
Pessoas	2	1
Criatividade	3	7
Apoio ao cliente	3	3
Contraordenações e Dísticos	5	6
Tecnologias de Informação	3	5
Transportes	0	4
Espaços Público	3	3
Contraordenação Pública	1	2
Núcleo Operacional de Fiscalização	48	52
TOTAL	78	94

Efetuada uma comparação com o período homólogo, verifica-se a existência de um aumento de cerca de 21% do quadro de pessoal da Parques Tejo, com especial preponderância nas áreas de suporte, nomeadamente a Criatividade, em virtude do investimento na promoção dos serviços da empresa, posicionando a sua visão estratégica enquanto empresa de mobilidade sustentável em torno do foco na melhoria da qualidade de vida dos munícipes; e também na área das Tecnologias de Informação, que permite sustentar toda a estratégia alinhada por uma visão de inovação, automação e sustentabilidade.

No que diz respeito ainda a áreas de suporte tem a empresa apostado no cumprimento de requisitos obrigatórios e numa lógica de transparência alinhada com a agilidade de processos, na área da Contratação Pública.



Esta evolução do quadro de pessoal da Parques Tejo acompanha a tendência dos anos anteriores, decorrente de, como explanado em capítulos anteriores, ter vindo a existir uma diversificação progressiva das áreas de atividade da empresa.

Verifica-se assim que, embora as áreas de negócio da empresa tenham tido um menor incremento de funcionários ao longo de 2024, salvo ajustes pontuais, se constatar que estas foram as que, ao longo de 2022 e de 2023, registaram um maior número de funcionários.

CATEGORIAS	Nº Trabalhadores 4º Trimestre 2023	Nº Trabalhadores 4º Trimestre 2024
Administradores	3	3
Assessor	1	1
Agente de Fiscalização de Estacionamento	28	28
Assistente de Fiscalização de Estacionamento	0	8
Assistente Administrativo	4	4
Assistente Operacional	1	1

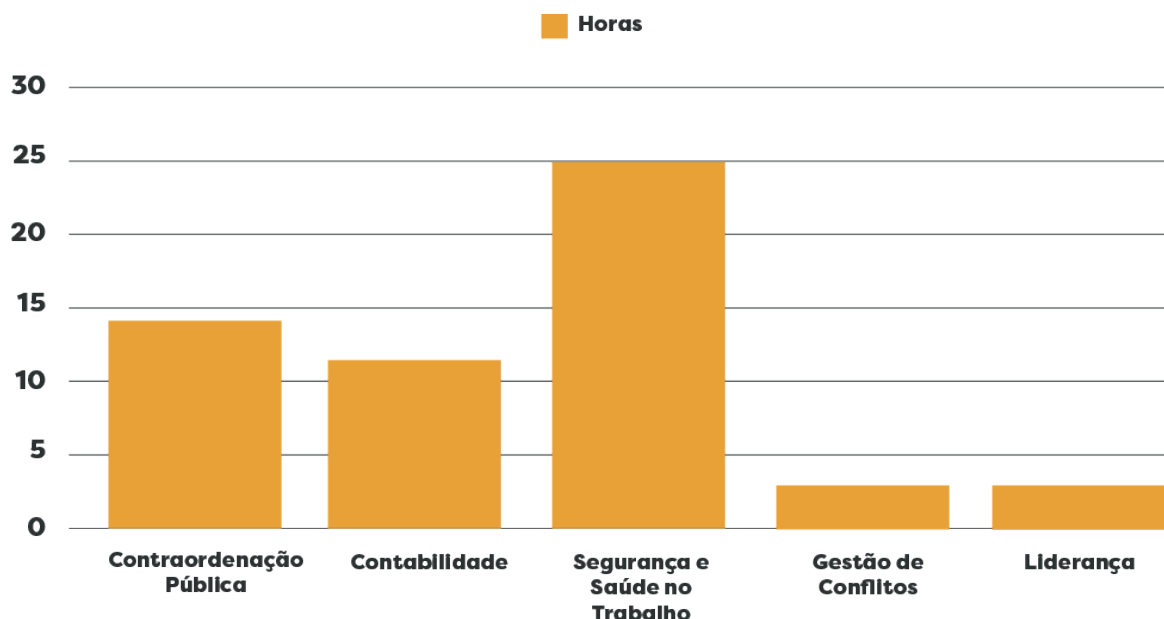


Motorista	0	2
Operador de Coleta	1	1
Operador de Parque	2	2
Operador de Reboque	2	2
Técnico	9	15
Técnico superior	12	14
Estagiários	15	13
TOTAL	78	94

A distribuição dos funcionários por categoria profissional permite-nos confirmar que uma grande parte continua afeta a áreas operacionais, inclusive decorrente do início regular dos serviços “Vai & Volta” e “Voltas & Versos”; ao mesmo tempo que se evidencia um reforço dos quadros técnicos afetos às áreas de suporte da empresa.

Ainda no âmbito da melhoria contínua dos serviços da Parques Tejo, há que destacar os esforços realizados com o intuito de dotar os colaboradores da empresa de formação adequada, sendo que, ao longo do 4º Trimestre, ocorreu um total de 7 ações, abrangendo um total de 54 colaboradores, que agregam um total acumulado de 847 horas de formação.

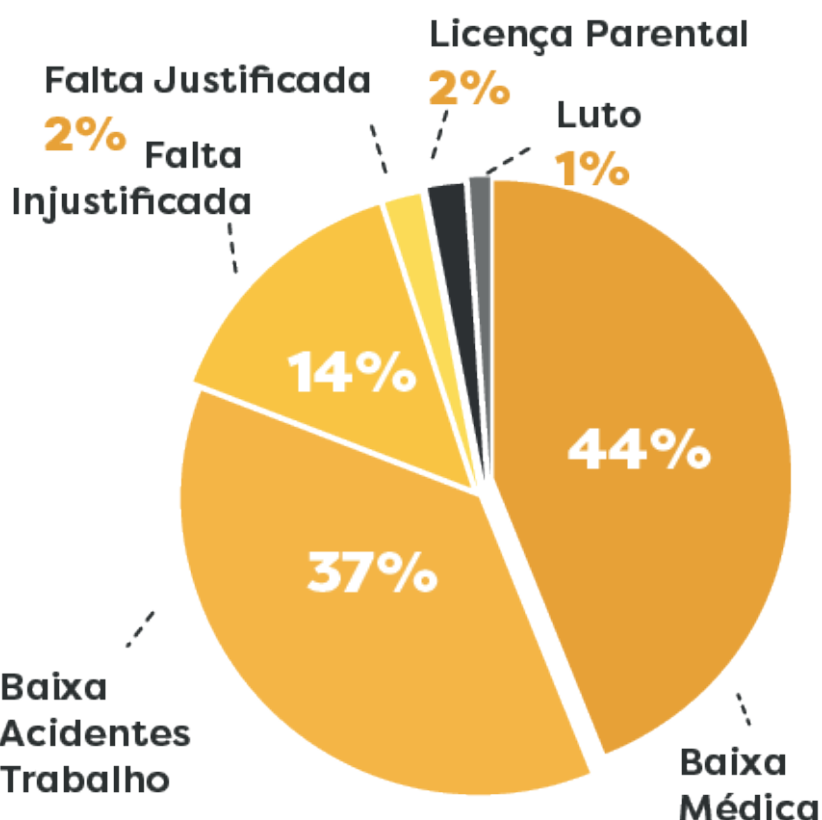
Neste período, deu-se especial atenção às formações obrigatórias no domínio da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, de forma transversal entre equipas; mas também a questões mais técnicas para promover a aquisição e atualização de conhecimentos em matérias como a Contratação Pública e Contabilidade. Existiu ainda a iniciativa de promover formação em áreas comportamentais como a Gestão de Conflitos e Liderança.



Deve ainda ser referida a taxa de absentismo, a qual, no 4.º Trimestre se cifrou nos 3,68%, o que significa uma redução considerável face ao período homólogo (-2,86%).

A maior percentagem continua a dever-se a baixa médica e acidentes de trabalho, motivo pelo qual existiu uma grande aposta em formação sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, trabalhando de forma preventiva com o objetivo de reduzir a sinistralidade e garantir a segurança dos colaboradores.

Absentismo - 4º Trimestre 2024



É ainda de referir os esforços conduzidos no intuito de promover o bem-estar dos funcionários da empresa, nomeadamente com a celebração, no mês de dezembro, de um protocolo de colaboração com a Farmácia Progresso, de forma a promover descontos nos produtos comercializados, assim como entregas gratuitas no local de trabalho.

De forma idêntica, foram oferecidos Cabazes de Natal aos funcionários da Parques Tejo, seguindo uma boa prática conduzida pelo Município de Oeiras, e permitindo assim, de uma forma simbólica, recompensar os trabalhadores pelo seu empenho ao longo do ano, naquele que é o espírito de união da quadra natalícia.



3.2. Criatividade

No âmbito da atividade desenvolvida pela equipa de Criatividade da Parques Tejo, responsável pela implementação de uma estratégia articulada de comunicação a respeito dos vários serviços da empresa, e das várias iniciativas conduzidas por esta, existe a notar um conjunto alargado de ações executadas ao longo do 4º Trimestre.

Assim, e à semelhança dos Trimestres anteriores, a equipa manteve a dinamização do website da Parques Tejo, com a publicação de 44 artigos, desde conteúdos informativos até artigos mais extensos, abordando as temáticas da mobilidade, com destaque para um texto especial, assinado pelo Presidente da Parques Tejo, Rui Rei, a propósito do Dia Mundial das Cidades, o qual foi também publicado na edição de 31 de outubro do Diário de Notícias.



FOTO: Paulo Alexandrino

Patrocinado :: Portugal Mobi Summit

Residentes em Oeiras terão até duas horas de estacionamento gratuito por dia

A nova estratégia Oeiras Move, que visa a criação de medidas para uma mobilidade mais eficiente no concelho, cria ainda benefícios no preço da energia em postos de carregamento para os carros elétricos bem como a duplicação de pontos de bikesharing no município.



elaboração e distribuição do 2º número da “Oeiras Move Magazine”, distribuída em todas as caixas de correio do concelho, e através da qual se promoveram os novos serviços da *app* Oeiras Move, disponibilizados no mês de novembro.

Para além das atividades regulares conduzidas, a Parques Tejo manteve também uma forte dinâmica ao nível da organização e participação em eventos, alguns dos quais de escala nacional, de forma a promover tanto as políticas inovadoras que Oeiras está a implementar no domínio da mobilidade sustentável.



O destaque inegável vai assim para o evento de warm-up da edição de 2025 do Portugal Mobi Summit, que nos próximos três anos irá decorrer em Oeiras, e de cujo evento de apresentação, que decorreu no dia 05 de novembro, no Templo da Poesia, contou com discursos e intervenções da Vereadora Joana Baptista e do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais; além do discurso de encerramento, proferido pela Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, que afirmou, perante a plateia, que os projetos LIOS e SATUO são prioritários para ao Governo, podendo usufruir de programas comunitários de financiamento.

De igual modo, a Parques Tejo manteve a sua presença nas diversas redes sociais – Facebook, Instagram e LinkedIn –, de forma a alcançar um conjunto mais alargado de utilizadores dos serviços da Parques Tejo, dando como destaque os serviços “Vai & Volta”, “Voltas & Versos”, e sobretudo a oferta de 120 minutos gratuitos de estacionamento, por dia, para todos os residentes de Oeiras.

Ainda no âmbito de uma estratégia de comunicação direcionada aos munícipes, a equipa de Criatividade foi responsável pela





Além destas intervenções institucionais, o evento contou também com uma apresentação detalhada da estratégia Oeiras Move por parte de Rui Rei, Presidente da Parques Tejo; bem como de um painel dedicado aos “Grandes Desafios da Mobilidade nas Áreas Metropolitanas”, no qual participou o Presidente Isaltino Morais, e onde este revelou uma postura crítica perante as graves ausências de planeamento ao nível nacional e regional, tomando como exemplo o sempre adiado corredor BRT na A5.



Já no mês de dezembro, a Parques Tejo foi convidada a apresentar o seu Ecosistema Oeiras Move no ciclo de encontros “Interfaces – Descomplicar a Mobilidade” promovido pelo IMT, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e no qual a equipa de comunicação esteve em representação da empresa.



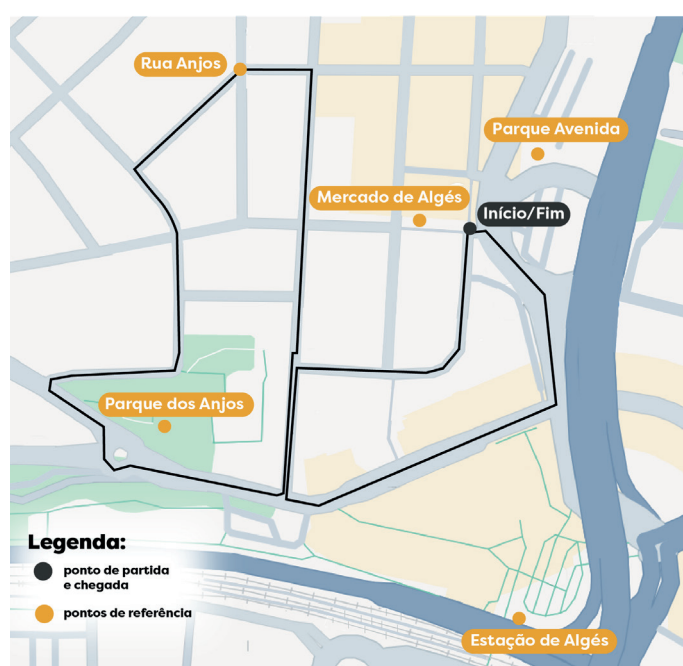
Numa outra vertente, a Parques Tejo promoveu também um conjunto de iniciativas, destinadas a reforçar a sua proximidade com os munícipes, convidando-os a participar em momentos festivos, tais como as celebrações do Magusto, nas quais, em conjunto com o centro comercial New Life Miraflores (onde se localiza o Centro de Atendimento ao Cliente), durante os dias 11 e 12 de novembro, foram distribuídas castanhas assadas, bem como *flyers* informativos sobre o trabalho da Parques Tejo.



Já no mês de dezembro, e associado aos festejos da quadra natalícia, para além da promoção da Campanha de Natal 2024, com oferta de *tickets* de estacionamento em parque ao comércio local, foram promovidos dois inovadores VeloConcert – em Algés (05 de dezembro) e em Carnaxide (22 de dezembro) – nos quais o palco consiste numa estrutura montada em bicicleta, juntando-se assim a boa energia da música e animação às preocupações com uma mobilidade sustentável.



Para lá destes dois concertos, a Parques Tejo associou-se também a todo o espírito de comemorações natalícias promovido pelo Município, com percursos gratuitos em tuk-tuks natalícios, em Algés, Carnaxide e Oeiras; bem como da presença de Pais e Mães Natal nas ruas destas localidades, acompanhados pelos seus fiéis Elfos, que fizeram assim parte da animação para os mais pequenos.





3.3. Tecnologias de informação

Ao longo do 4º Trimestre de 2024, a equipa responsável pelas Tecnologias de Informação da Parques Tejo desenvolveu uma ação muito focada na app Oeiras Move, com o intuito de, progressivamente, converter a aplicação numa plataforma essencial para um acesso facilitado aos vários serviços de mobilidade existentes no concelho.

Esse processo, que tem vindo a ser trabalhado desde 2023, teve o seu culminar no mês de novembro, aquando da disponibilização de um conjunto de novas funcionalidades da aplicação, entre as quais pré-reserva e entrada fácil nos parques fechados sob gestão da empresa; a integração com os serviços de Táxi existentes em Oeiras; e também com a centralização na app de vários processos de pedido de Dístico ou avença.

Sobretudo, a partir de novembro, encontraram-se plenamente ativas as funcionalidades que permitem aos munícipes de Oeiras usufruir de até 120 minutos de estacionamento gratuito, todos os dias. Esta funcionalidade, além de implicar uma monitorização regular, acompanhada da validação dos novos registos, constitui-se como um dos principais incentivos ao registo de novos utilizadores na aplicação: se no final do 3º Trimestre a app Oeiras Move continha 9.216 utilizadores registados, essa métrica quase duplicou, sendo que a 31 de dezembro existiam 17.290 **users** com registo válido.





De igual modo, o 4º Trimestre ficou marcado pelas etapas finais da operacionalização do projeto-piloto de integração entre os cartões escolares dos estabelecimentos de ensino e o Passe Navegante, desenvolvido em articulação com os Departamentos de Educação e de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação da CMO, bem como com os TML e o Agrupamento de Escolas de Carnaxide, com o intuito de simplificar o acesso a esses serviços e fomentar uma maior utilização dos transportes públicos por parte da comunidade educativa.

Neste sentido, e além do trabalho de articulação entre plataformas informáticas, prosseguiu-se em 2024 à impressão e entrega dos cartões aos alunos, num processo que ficou genericamente concluído aquando do final do ano.

Numa outra vertente, foram melhorados os serviços do Centro de Atendimento ao Cliente, com a aplicação de um novo sistema de senhas, que além de permitir receber de forma mais adequada os clientes que se dirigem aos serviços, lhes confere maior comodidade nos períodos de espera, inclusive pelo facto de permitir que o cliente receba a sua senha através do telemóvel.

Já no que concerne ao reforço da desmaterialização dos serviços da Parques Tejo, a equipa procedeu à avaliação do processo de implementação do sistema de gestão de fluxos, baseado na plataforma Evalyze, iniciada no 4º Trimestre de 2023, verificando-se que o mesmo se encontra a ser bem-sucedido em agilizar alguns trâmites burocráticos. Neste sentido, entrou em desenvolvimento o segundo módulo do sistema, vocacionado para a gestão documental, e do qual é esperado melhorias significativas nos processos de organização e catalogação dos vários documentos produzidos ou recebidos na empresa.



4 | INDICADORES DE GESTÃO



A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

INDICADORES FINANCEIROS						
INDICADORES FINANCEIROS	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 23-24
INDICADORES DE ATIVIDADE						
VOLUME DE NEGÓCIOS	2 056 156€	2 223 539€	3 098 746€	3 885 253€	5 078 035€	30,7%
EBITDA	449 808€	-141 893€	340 287€	839 135€	1 437 223€	71,3%
EBITD (RESULTADO OPERACIONAL)	206 411€	-421 677€	53 830€	399 455€	815 116€	104,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	154 625€	-429 729€	43 647€	297 546€	623 169€	109,4%
MARGEM DO EBITDA	21,9%	-6,4%	11,0%	21,6%	28,3%	31,0%
CASH FLOW LÍQUIDO	398 022€	-149 946€	330 105€	736 226€	1 245 276€	68,9%
INDICADORES DE GESTÃO						
VOLUME DE NEGÓCIOS POR TRABALHADOR	36 717€	39 706€	43 038€	49 811€	54 022€	8,5%
CUSTOS COM PESSOAL	61,0 %	61,1%	60,9%	62,6€	52,8%	-15,7%
CUSTOS COM FSE	38,3%	37,6%	38,2%	34,8€	46,4€	33,3%
INDICADORES DE TESOURARIA						
LIQUIDEZ GERAL	2,63	2,08	2,30	0,46	0,60	30,4%
LIQUIDEZ REDUZIDA	2,63	2,08	2,30	0,46	0,60	30,4%
INDICADORES DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO						
AUTONOMIA FINANCEIRA	88,6%	87,4%	86,9%	74,2%	74,8%	0,8%
SOLVABILIDADE	7,80	6,92	6,66	2,88	2,97	3,1%

No ano de 2024, verificou-se um aumento de 30,7% do volume de negócios (€5.078.035) da Parques Tejo, bem como, do EBITDA (€1.437.223), EBIT (€815.116), Resultado Líquido do Exercício (€623.169), Margem do EBITA (28,3%) e Cash Flow Líquido (€1.245,276), em relação ao ano anterior.

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,60, superior em 30,4% em relação ao ano de 2023.

A Autonomia Financeira atingiu o valor de 74,8% e a Solvabilidade (2,97), correspondente a uma variação positiva de 0,8% e 3,1%, respetivamente, em relação ao ano de 2023.

Relativamente ao disposto do n.º 1 do artigo 62.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEPL), de referir o seguinte:



- Relativamente à alínea a) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL, nos últimos três anos a faturação da Parques Tejo (Vendas e Prestação de Serviços) é suficiente para cobrir metade dos gastos totais, conforme quadro seguinte:

alínea a) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL "a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 /prct. dos gastos totais dos respetivos exercícios	2022	2023	2024
Vendas e Prestações de Serviços	3 098 745,52€	3 885 252,70€	5 078 035,27€
Gastos Totais	3 064 230,33€	3 986 464,66€	5 028 102,31€
50% dos Gastos Totais	1 532 115,17€	1 993 232,33€	2 514 051,16€
% de Cobertura das Vendas e Prestações de Serviços em Relação aos Gastos Totais	101%	97%	101%
% de Cobertura das Vendas e Prestações de Serviços em Relação a 50% dos Gatos Totais	202%	195%	202%

- Relativamente à alínea b) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL, nos últimos três anos o peso dos subsídios à exploração face às receitas é inferior a 50%, conforme quadro seguinte:

alínea b) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL "b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50 /prct. das suas receitas	2022	2023	2024
Vendas e Prestações de Serviços	3 098 745,52€	3 885 252,70€	5 078 035,27€
Subsídios à Exploração	00,00€	470 056,00€	633 370,72€
Peso dos Subsídios à Exploração face às Receita	0%	12%	12%

- Relativamente à alínea c) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL, nos últimos três anos o valor do EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos) foi positivo, conforme quadro seguinte:

alínea c) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL "c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo	2022	2023	2024
EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos)	340 287,48€	839 134,75€	1 437 222,51

- Relativamente à alínea d) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL, nos últimos três anos o valor do Resultado Líquido do Período apresenta-se positivo, conforme quadro seguinte:

alínea d) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAEPL "d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.	2022	2023	2024
Resultado Líquido do Exercício	43 647,29€	297 546,34€	623 168,83€

5 | ANÁLISE ECONÓMICA² E FINANCEIRA

5.1. Análise Económica e Financeira

A análise económico-financeira do Exercício de 2024 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

5.2. Análise da Conta de Resultados

O Resultado Operacional obtido foi de €815.116 correspondendo a um aumento de 104,1% em relação ao resultado de 2023 (€399.455) e um desvio positivo de 670,6% quando comparado com o valor previsto de €105.773.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€5.839.929) da Empresa em 33,2%, apesar do aumento dos Gastos (€5.024.813) em 26%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, essencialmente, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente, essencialmente, dos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024, e do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa e ocupação de lugares tarifados.





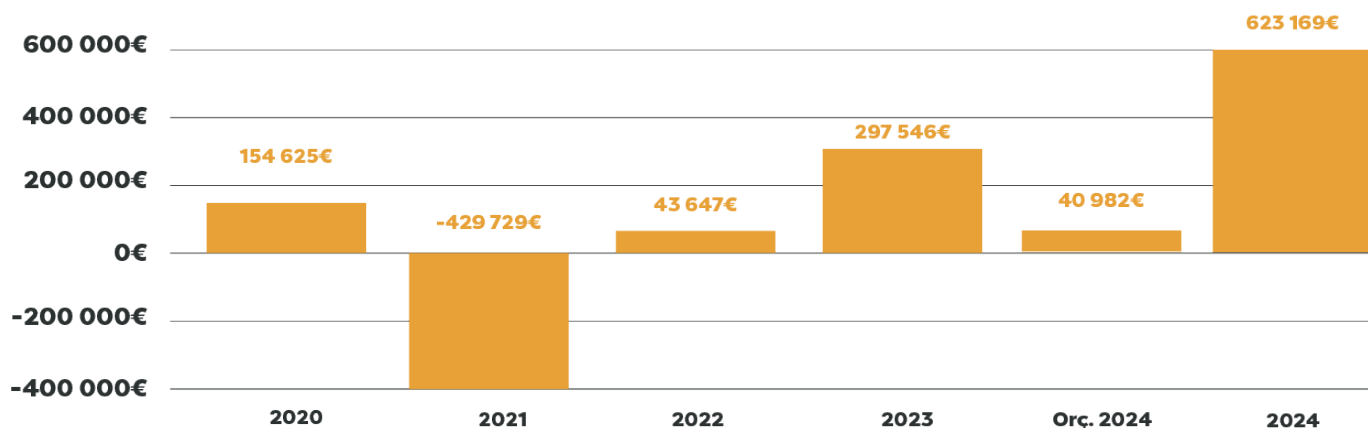
O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Comissões, Conservação e Reparação, Eletricidade, Água, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres, Comunicação, Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto), dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido à atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço da áreas técnicas de Comunicação, Tecnologias de Informação e Contratação Pública) e das Amortizações.

Designação	4º Tri 2023	4º Tri Orç 2024	4º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1 234 659€	2 041 015€	2 041 015€	65,3%	0,5%
Gastos com o pessoal	2 220 245€	3 140 666€	2 326 042€	4,8%	-25,9%
Provisões	30 000€	0€	0€	-100,0%	-
Outros gastos e perdas	61 881€	22 500€	35 649€	-42,4%	58,4%
TOTAL DE GASTOS	3 546 785€	5 194 182€	4 402 707€	24,1%	-15,2%
RENDIMENTOS					
Parquímetros	1 363 907€	1 620 000€	1 452 144€	6,5%	-10,4%
Estacionamento Eletrónico	1 065 885€	1 190 000€	1 761 735€	65,3%	48,0%
Parque de Queijas	45 194€	46 000€	44 949	-0,5%	-2,3%
Parque de Carnaxide	82 738€	84 000€	82 773€	0,0%	-1,5%
Parque N. S. Graças	60 502€	62 000€	60 216€	-0,5%	-2,9%
Parque Piscina Oceânica	78 049€	66 000€	109 393€	40,2%	65,7%
Parque Navegantes	5 604€	6 000€	22 801€	306,8%	280,0%
Parque dos Poetas	141 014€	140 000€	159 959€	13,4%	14,3%
Parque Avenida	30 154€	25 000€	78 462€	160,2%	213,8%
Parque Passeio Marítimo Algés	3 450€	35 000€	26 658€	672,8%	-23,8%
Parque Santa Casa Misericórdia	0€	0€	59 963€	-	-
Dísticos de Residente	53 302€	65 000€	120 975€	127,0%	86,1%
Dísticos Empresa	167 719€	157 000€	269 542€	60,7%	71,7%
Dísticos Concelho	9 976€	5 500€	9 793€	-1,8%	78,1%
Dísticos Veiculos Elétricos	8 415€	0€	49€	-99,4%	-



Dísticos Concelho	9 976€	5 500€	9 793€	-1,8%	78,1%
Dísticos Veículos Elétricos	8 415€	0€	49€	-99,4%	-
Custos Administrativos/Despesas de Envio	7 561€	8 000€	4 193€	-44,5%	-47,6%
Bloqueadores	529 844€	550 000€	623 286€	17,6%	13,3%
Ocupação de Lugares Tarifados	148 374€	100 000€	214 444€	44,5%	114,4%
Avisos de Pagamento	135€	15 000€	5 341€	3859,0%	-64,4%
Custas Processuais	97 228€	40 000€	53 385€	-45,1%	33,5%
Bicicletas e Trotinetas	28 295€	25 000€	14 533€	-48,6%	-41,9%
Contratos Programa	458 056€	1 652 860€	598 871€	30,7%	-63,8%
ParqM	2 829€	3 200€	3 254€	15,0%	1,7%
Contraordenações	5 476€	0€	607€	-88,9%	-
Descontos e abatimentos	-50 399€	-30 000€	-100 419€	99,2%	234,7%
Outros Rendimentos e ganhos	12 000€	0€	34 500	187,5%	-
Subsídios	30 611€	6 000€	128 523	319,9%	2 042,1%
TOTAL DE RENDIMENTOS	4 385 920€	5 871 560€	5 839 929€	33,2%	-0,5%
RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.	839 135€	677 378€	1 437 223€	71,3%	112,2%
Gastos de depreciação e de amortização	439 680€	571 605€	622 107€	41,5%	8,8%
Perdas por imparidade	0€	0€	0€	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	399 455€	105 773€	815 116€	104,1%	670,6%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0€	0€	0€	-	-
Gastos e perdas de financiamento	0€	33 093€	3 289€	-	-90,1%
RESULTADOS FINANCEIROS	0€	-33 093€	-3 289€	-	-90,1%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	399 455€	72 680€	811 827€	103,2%	1 017,0%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	101 909€	31 698€	188 658€	85,1%	495,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	297 546€	40 982€	623 169€	109,4%	1 420,6%

Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do ano de 2024 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de -0,5% e -12,9%, respetivamente.

Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Antes de Impostos fixou-se em €811.827 correspondendo a um aumento de 103,2% em relação ao resultado de 2023 (€399.455) e um desvio positivo de 1.017% quando comparado com o valor previsto de €72.680.

O Resultado Líquido do Exercício obtido ascendeu a €623.169, o que corresponde a um aumento de 109,4% quando comparado com o resultado de 2023 (€297.546).

Relativamente ao orçamento (€40.982), apresenta uma variação positiva de 1.420,6%.





5.3. Rendimentos

A Parques Tejo teve, no ano de 2024, Rendimentos que ascenderam a €5.839.929, o que constitui um aumento de 33,2% em comparação com o realizado em 2023 (€4.385.920), consequência, essencialmente, dos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024 e do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa e ocupação de lugares tarifados.

Comparando os Rendimentos de 2024 com o Orçamento (€5.871.560), verifica-se um desvio de -0,5%.

Em 2023 foram realizados, entre a Parques Tejo e o Município de Oeiras, dois Contratos-Programa:

- Contrato-Programa no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento nas vias públicas e parques e zonas de estacionamento, bem como a instrução e decisão de procedimentos de contraordenações rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, nas vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e a cobrança de custas, no valor global, para 2 anos, de €610.916 (€308.056 para 2023 e €302.860 para 2024);
- Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO, no valor global, para 2 anos, de €500.000 (€150.000 para 2023 e €350.000 para 2024).

Consequentemente, em 2023, o Município de Oeiras transferiu para a Parques Tejo o montante de €458.056, dos quais €308.056 correspondem ao Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €150.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO.

Em 2024, a transferência do montante de €652.860, dos quais €302.860 correspondem ao Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €350.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO, foi efetuada através de acerto de contas entre as duas entidades, nomeadamente, ao valor de €843.515 que a Parques Tejo tinha a transferir para o Município de Oeiras correspondentes às receitas de Contraordenações de 2024, foi descontado o valor de €652.860 relativos aos contratos-programa referidos, que o Município de Oeiras tinha que transferir para a Parques Tejo.



Designação	4º Tri 2023	4º Tri Orç 2024	4º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
RENDIMENTOS					
Parquímetros	1 363 907€	1 620 000€	1 452 144€	6,5%	-10,4%
Estacionamento Eletrónico	1 065 885€	1 190 000€	1 761 735€	65,3%	48,0%
Parque de Queijas	45 194€	46 000€	44 949€	-0,5%	-2,3%
Parque de Carnaxide	82 738€	84 000€	82 773€	0,0%	-1,5%
Parque N. S. Graças	60 502€	62 000€	60 216€	-0,5%	-2,9%
Parque Piscina Oceânica	78 049€	66 000€	109 393€	40,2%	65,7%
Parque Navegantes	5 604€	6 000€	22 801€	306,8%	280,0%
Parque dos Poetas	141 014€	140 000€	159 959€	13,4%	14,3%
Parque Avenida	30 154€	25 000€	78 462€	160,2%	213,8%
Parque Passeio Marítimo Algés	3 450€	35 000€	26 658€	672,8%	-23,8%
Parque Santa Casa Misericórdia	0€	0€	59 963€	-	-
Dísticos de Residente	53 302€	65 000€	120 975€	127,0%	86,1%
Dísticos Empresa	167 719€	157 000€	269 542€	60,7%	71,7%
Dísticos Concelho	9 976€	5 500€	9 793€	-1,8%	78,1%
Dísticos Veículos Elétricos	8 415€	0€	49€	-99,4%	-
Custos Administrativos/Despesas de Envio	7 561€	8 000€	4 193€	-44,5%	-47,6%
Bloqueadores	529 844€	550 000€	623 286€	17,6%	13,3%
Ocupação de Lugares Tarifados	148 374€	100 000€	214 444€	44,5%	114,4%
Avisos de Pagamento	135€	15 000€	5 341€	3859,0%	-64,4%
Custas Processuais	97 228€	40 000€	53 385€	-45,1%	33,5%
Bicicletas e Trotinetas	28 295€	25 000€	14 533€	-48,6%	-41,9%
Contratos Programa	458 056€	1 652 860€	598 871€	30,7%	-63,8%
ParqM	2 829€	3 200€	3 254€	15,0%	1,7%
Contraordenações	5 476€	0€	607€	-88,9%	-
Descontos e abatimentos	-50 399€	-30 000€	-100 419€	99,2%	234,7%
Outros Rendimentos e ganhos	12 000€	0€	34 500€	187,5%	-
Outros Rendimentos e ganhos	30 611€	6 000€	128 523€	319,9%	2042,1%
TOTAL DE RENDIMENTOS	4 385 920€	5 871 560€	5 839 929€	33,2%	-0,5%

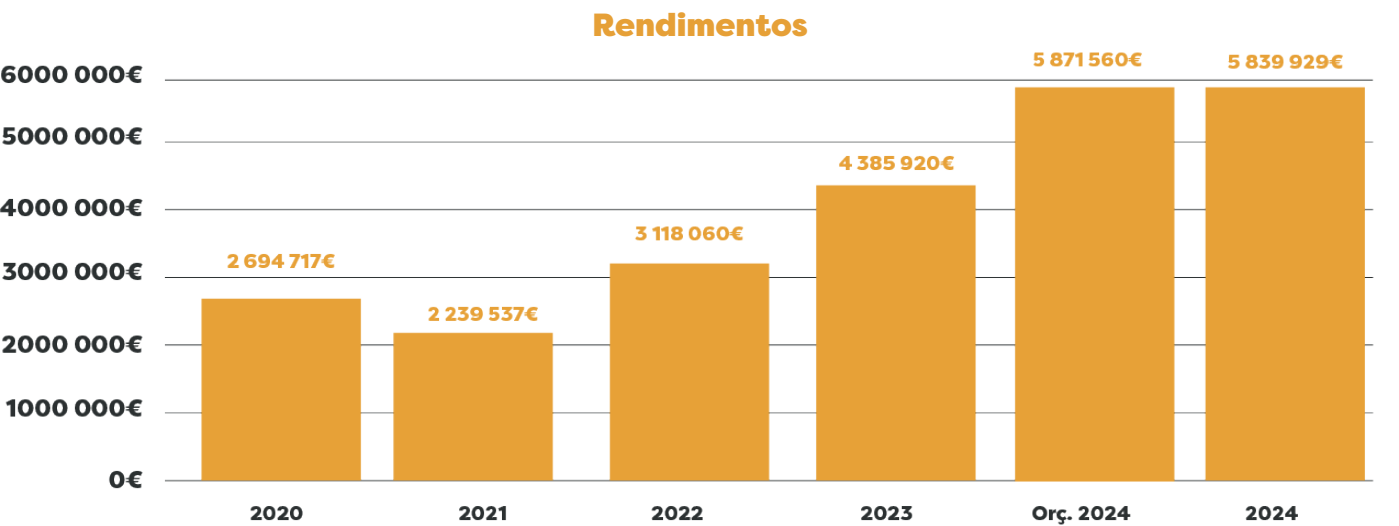


De referir que orçamento inclui um valor de receitas de €1.652.860, dos quais €350.000 são relativos ao Contrato-Programa para desenvolvimento dos estudos e projetos para reativação do SATUO, €302.860 são referentes ao Contrato-Programa para as Contraordenações e €1.000.000 são referentes ao Contrato-Programa para os Transportes.

Se retirarmos o valor do Contrato-Programa para os Transportes ao Orçamento (€4.871.560) e compararmos com o valor dos Rendimentos de 2024 (€5.839.929), verifica-se que 2024 tem uma variação de +19,9% em relação ao orçamento.

	4º Trím 2023	4º Trím Orç 2024	4º Trím 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
Rendimentos Globais das ZEDL					
Parquímetros	1 363 907€	1 620 000€	1 452 144€	6,5%	-10,4%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	1 065 885€	1 190 000€	1 761 735€	65,3%	48,0%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	2 429 793€	2 810 000€	3 213 879€	32,3%	14,4%
Percentagem Pag. Eletrónico nas ZEDL	43,9%	42,3%	54,8%	25,0%	29,4%

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento, ascenderam ao valor de €3.213.879, correspondendo a um aumento de 32,3% em relação a 2023 (€2.429.793) e uma variação de +14,4% em relação ao orçamentado (€2.810.000).



Os rendimentos dos Parquímetros (€1.452.144) apresentam um acréscimo de 6,5%, quando comparados com o ano de 2023 (€1.363.907), e um desvio de -10,4% relativamente ao orçamentado (€1.620.000), atendendo, principalmente, aos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024.

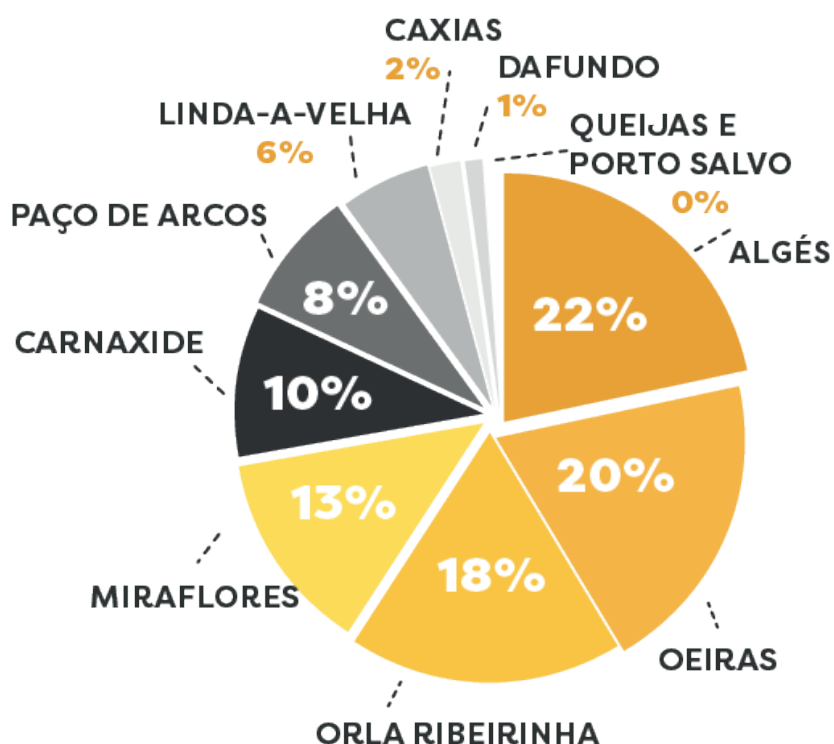


Rendimentos Parquímetros	4º Trim 2023	4º Trim 2024	Variação 23-24
Algés	308 141€	309 126 €	0,3%
Dafundo	15 006 €	15 871 €	5,8%
Miraflores	210 765 €	187 292 €	-11,1%
Linda-a-Velha	91 392 €	87 988 €	-3,7%
Carnaxide	150 177€	148 502 €	-1,1%
Queijas	3 418 €	3 489 €	-2,1%
Caxias	20 668 €	24 455 €	18,3%
Paço de Arcos	114 150 €	108 464 €	-5,0%
Porto Salvo	6 010€	4 853 €	-19,3%
Oeiras	229 436 €	281 868 €	22,9%
Orla Ribeirinha	212 433 €	258 351 €	21,6%
Regularização Parquímetros	2 311 €	21 885 €	-
Total Parquímetros nas ZEDL	1 363 907 €	1 452 144 €	6,5%
Parque de Queijas	45 194 €	44 949 €	-0,5%
Parque de Carnaxide	82 738 €	82 773 €	0,0%
Parque N. S. Graças	60 502 €	60 216 €	-0,5%
Parque Piscina Oceânica	78 049€	109 393€	40,2%
Parque Navegantes	5 604€	22 801 €	306,8%
Parque dos Poetas	141 014 €	159 959 €	13,4%
Parque Avenida	30 154 €	78 462 €	160,2%
Parque Passeio Marítimo Algés	3 450€	26 658 €	672,8%
Parque Santa Casa Misericórdia	0 €	59 963 €	-
Total Parques	446 707€	645 174€	44,4%

Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 22% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL, seguida da Oeiras com 20% e a Orla Ribeirinha com 18%.

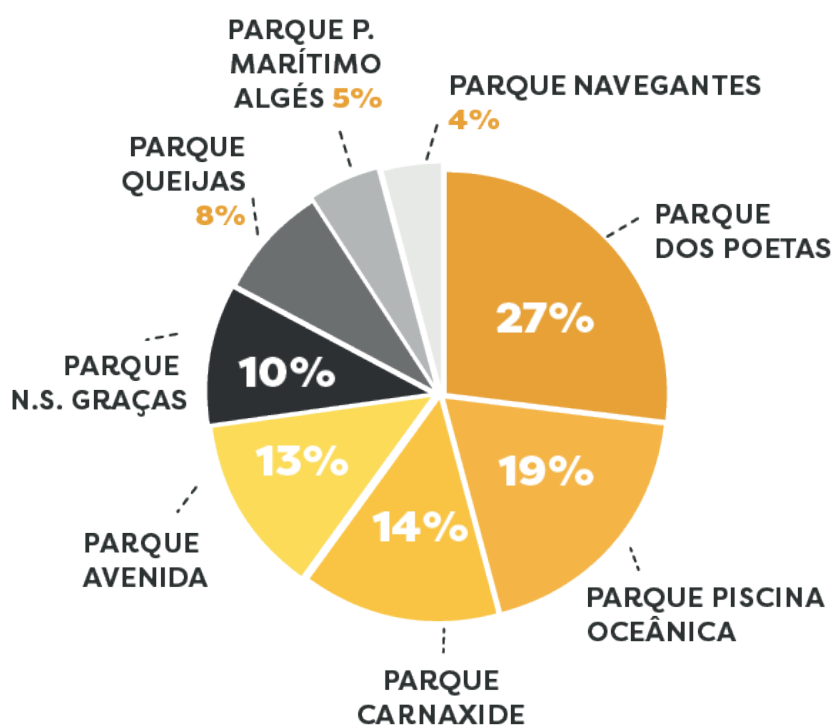
Miraflores, representa 13% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL.

RENDIMENTOS PARQUÍMETROS - ZONAS 2024



Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o do Parque dos Poetas com 27% do total de rendimentos dos parques.

PARQUES 2024



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€645.174) registaram um aumento de 44,4% face ao 3º Trimestre de 2023 (€446.707), atendendo ao bom desempenho dos parques da Piscina Oceânica, Navegantes, Poetas, Avenida, Passeio Marítimo de Algés e Santa Casa da Misericórdia.

As variações de receitas registadas em relação ao período homólogo são as seguintes:

Parque de Estacionamento do
Mercado de Queijas

€ 44.949

inferior a 2023 em 0,5%;

Parque de Estacionamento de
Carnaxide

€ 82.773

com valor semelhante ao de 2023;

Parque de Estacionamento
Nossa Senhora das Graças

€ 60.216

inferior a 2023 em 0,5%;

Parque de Estacionamento
Piscina Oceânica

€ 109.393

superior a 2023 em 40,2%;

Parque da Santa Casa da
Misericórdia de Oeiras

€ 59.963

Parque dos
Navegantes

€ 22.801

superior a 2023 em 306,8%;

Parque de Estacionamento dos
Poetas

€ 159.959

superior a 2023 em 13,4%;

Parque **Avenida**

€ 78.462

superior a 2023 em 160,2%;

Parque do Passeio Marítimo
de Algés

€ 26.658

superior a 2023 em 672,8%;



Relativamente aos rendimentos provenientes dos Dísticos de Residente, cujo montante ascendeu a €120.975, representa um acréscimo de 127% quando comparado com o ano transato, refletindo, essencialmente, o custo de emissão dos mesmos e o alargamento de zonas.

Os rendimentos dos Dísticos Empresa (€269.542) apresentaram um aumento de 60,7%, quando comparados com o ano de 2023 (€167.719), e um desvio de +71,7% relativamente ao orçamentado (€157.000), refletindo ao aumento da procura por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).



Os rendimentos dos Bloqueadores atingiram o valor de €623.286, constituindo um acréscimo de 17,6% quando comparados com o ano de 2023 (€529.844) e uma variação de +13,3% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€550.000), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem (em 2ª fila, a impedir o trânsito, obrigando os outros efetuar manobras perigosas, etc.).

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de Contraordenações. Apenas são registadas as transferências provenientes da ANSR (€607), relativas a processos de contraordenação de anos anteriores.

Assim, no final do ano de 2024, a verba a reverter para o Município de Oeiras ascende a cerca de €843.515. Montante, ainda assim, superior ao valor de €610.916 (para 2 anos) do Contrato-Programa realizado no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento e da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários incluindo a aplicação de coimas e custas, de forma a que se garantam os custos com o pessoal, bem como, sejam diligenciados procedimentos de adjudicação de recursos informáticos, apoio jurídico e postais, entre outros, necessários à tramitação e decisão dos processos contraordenacionais.

No que respeita ao Ocupação de Lugares Tarifados, no montante de €214.444, verifica-se um aumento de 44,5% em relação ao mesmo período de 2023 (€148.374), e um desvio de +114,4% em relação ao orçamentado (€100.000), resultante, essencialmente, da ocupação de lugares devido às obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflores.

No que respeita às Custas Processuais, constata-se uma diminuição de 45,1% em relação ao mesmo período de 2023 (€97.228), e um desvio de +33,5% em relação ao orçamentado (€40.000), atingindo o valor de €53.385. Esta diminuição resulta do esforço no tratamento de processos em atraso, realizado em 2023, permitindo, neste período, a estabilização do tratamento dos processos de Contraordenação.

De referir que na sequência da candidatura ao AVISO nº12/C16-i02/2023 (PRR Bairros Comerciais Digitais), para efeitos do Projeto nº P/5466-3 designado “Bairro Comercial Digital” de Algés (Contrato nº P/2024/5466-3), o IAPMEI efetuou uma transferência para a Parques Tejo no montante de €34.500,00, contabilizada na rubrica de Subsídios.

Para o efeito foi criado um Consórcio constituído pelo Município de Oeiras, pela União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, pela Associação Comercial e empresarial de Oeiras e Amadora (ACECOA) e pela Parques Tejo, com o objetivo de desenvolver e implementar todas as ações necessárias para promover a digitalização da economia no “Bairro Comercial Digital” de Algés.

Relativamente aos Outros Rendimentos e Ganhos (€128.523) apresentaram um aumento de €97.912, quando comparados com o ano de 2023 (€30.611), e um desvio de +€122.523 relativamente ao orçamentado (€6.000), resultante, principalmente, do excesso de estimativa de imposto.



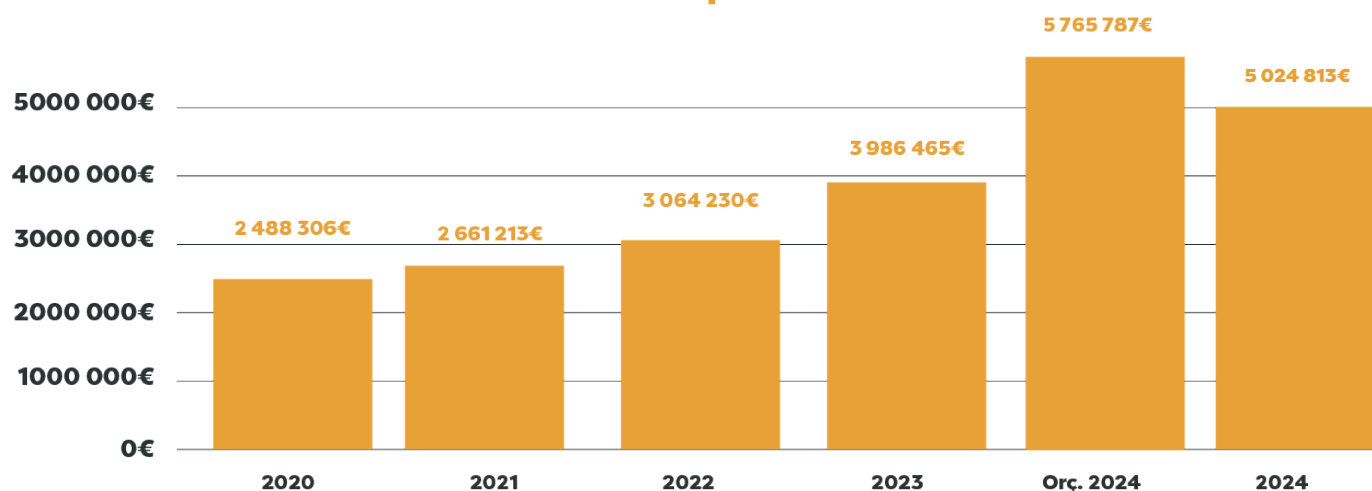
5.4. Gastos

Os Gastos Operacionais do ano de 2024 atingiram o valor de €5.024.813 que representa um aumento de 26%, quando comparado com o valor de €3.986.465 registado em 2023, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gasto com Pessoal e das Amortizações.

Designação	4º Trim 2023	4º Trim Orç 2024	4º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1 234 659€	2 031 016€	2 041 015€	65,3%	0,5%
Gastos com o pessoal	2 220 245€	3 140 666€	2 326 042€	4,8%	-25,9%
Provisões	30 000€	0€	0€	-100,0%	-
Outros gastos e perdas	61 881€	22 500€	35 649€	-42,4%	58,4%
TOTAL DE GASTOS	3 546 785€	5 194 182€	4 402 707€	24,1%	-14,2%
Gastos de Depreciação e de Amortização	439 680€	571 605€	622 107€	41,5%	8,8%
Perdas por Imparidade	0€	0€	0€	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	3 986 465€	5 765 787€	5 024 813€	26,0%	-12,9%

Comparando com o valor orçamentado de €5.765.787, verifica-se uma variação de -12,9%.

Gastos Operacionais





No ano de 2024, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) apresentam um acréscimo de 65,3% face a 2023 (€1.234.659), atingindo o valor de €2.041.015. Relativamente ao valor orçamentado de €2.031.016, representa um desvio de +0,5%. Este aumento em relação ao ano anterior, resulta, essencialmente, dos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Comissões, Conservação e Reparação, Eletricidade, Água, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres, Comunicação, Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:



Trabalhos Especializados

atingiram €673.404 representando um acréscimo de 52% quando comprado com 2023 (€443.080) e uma variação de - 14,7% em relação ao orçamento (€789.210). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas de serviços de Consultores, Serviços de informática, Estudos e Sinalização Vertical;



Comissões

apresentou um valor de €158.520 representando um aumento de 312,4% quando comprado com 2023 (€38.435). Relativamente ao orçamento (€40.525), a variação é de +293,8%. refletindo, principalmente, o aumento do pagamento de estacionamento através de meios eletrónicos e as comissões relativas aos contratos de exploração dos parques de estacionamento da Piscina Oceânica e Santa Casa da Misericórdia de Oeiras;



Publicidade e Propaganda

ascendeu a €309.439. Este valor representa um aumento de 313% quando comparado com 2023 (€74.925) e uma variação de +203,5% em relação ao orçamento (€101.941). Esta variação resulta, em larga medida, do lançamento de campanhas promocionais e de branding abrangentes, para a promoção do Ecossistema de Mobilidade Sustentável Oeiras Move, bem como, da realização de diversos eventos e conferências dedicadas ao tema da mobilidade urbana, onde se inclui o arranque do Portugal Mobi Summit, que de realizará em Oeiras nos anos de 2025, 2026 e 2027;



Conservação e Reparação

ascendem a €314.140. Este valor representa um aumento de 67,3% quando comparado com 2023 (€187.716), e uma variação de -19,1% em relação ao orçamento (€388.493), refletindo a necessidade de conservação dos parques-metros (€184.350), de parques de estacionamento (€52.683), dos equipamentos de transporte (€43.083), das Bicicletas (€14.453), dos edifícios e outras construções (€18.043) e outros equipamentos (€1.528);



Honorários

no montante de €39.512 representam um acréscimo de 75% em relação ao ano anterior (€22.572), e um desvio de -21,9% em relação ao valor orçamentado (€50.600), resultante, essencialmente de serviços relativos a apoio jurídico;



Designação	4º Trim 2023	4º Trim Orç 2024	4º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	443 080€	789 210€	673 404€	52,0%	-14,7%
Publicidade e Propaganda	74 925€	101 941€	309 439€	313,0%	203,5%
Vigilância e Segurança	34 149€	30 000€	0€	-100,0%	-100,0%
Honorários	22 572€	50 600€	39 512€	75,0%	-21,9%
Comissões	38 435€	40 252€	158 520€	312,4%	293,8%
Conservação e Reparação	187 716€	388 493€	314 140€	67,3%	-19,1%
Serviços Bancários	14 338€	14 944€	15 508€	8,2%	3,8%
Serviços - Outros	3 267€	3 488€	4 208€	28,8%	20,6%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	61 115€	45 000€	22 068€	-63,9%	-51,0%
Livros e Documentação Técnica	240€	250€	71€	-70,5%	-71,6%
Material de Escritório	4 493€	8 000€	3 287€	-26,8%	-58,9%
Artigos para Oferta	0€	0€	444€	-	-
Material Informático	7 290€	6 000€	5 768€	-20,9%	-3,9%
Materiais - Outros	24€	0€	0€	-100,0%	-
Electricidade	18 094€	29 829€	59 285€	227,6%	98,8%
Combustíveis	22 250€	184 743€	13 714€	-38,4%	-92,6%
Água	7 055€	8 021€	21 122€	199,4%	163,3%
Deslocações e Estadas	3 874€	600€	23 868€	516,0%	3878,0%
Rendas e Alugueres	41 862€	49 180€	69 216€	65,3%	40,7%
Comunicação	160 215€	142 800€	189 644€	18,4%	32,8%
Seguros	23 412€	54 565€	38 662€	65,1%	-29,1%
Contencioso e Notariado	21 123€	22 000€	8 358€	-60,4%	-62,0%
Despesas de Representação	5 126€	4 500€	5 359	4,5%	19,1%
Limpeza, Higiene e Conforto	40 004€	56 100	65 418	63,5%	16,6%
Outros Serviços	0€	500€	-	-	-100,0%
TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS	1 234 659€	2 031 016€	2 041 015€	65,3%	0,5%



Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido

atingiram o valor de €22.068, inferior em 63,9% em relação ao mesmo período do ano transato (€61.115) e inferior ao orçamento (€45.000) em 51%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: pilhas, rolos de papel, baterias, placas informativas, bilhetes, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como, bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, fita sinalizadora "veículo bloqueado", que resultam da atividade de Empresa;



Eletricidade

apresenta o valor de €59.285, representando um aumento de 227,6% face a 2023 (€18.094) e uma variação de +98,8% em relação ao orçamentado (€29.829). Esta diferença resulta, essencialmente, do dispêndio de eletricidade no parque de estacionamento dos Navegantes, atendendo à impossibilidade, por razões técnicas, de instalação do ramal de abastecimento para o referido parque durante o período de novembro de 2022 a dezembro de 2023, altura em que o ramal ficou concluído. Durante esse período, de forma provisória, a energia foi fornecida através do condomínio do prédio onde o parque está inserido, sendo que a fatura correspondente foi remetida, para a Parques Tejo, durante o período em análise;



Deslocações e Estadas

atingiram o montante de €23.868, atendendo, essencialmente, às deslocações aos eventos CES (consumer Electronics Show), intertraffic 2024, "The AI Summit New York" e à deslocação às instalações da Karson/adastec em Instambul;



Combustíveis

atingiram o montante de €13.714 correspondente a uma diminuição de -38,4% em relação ao mesmo período do ano transato (€22.250), que resulta da substituição gradual dos veículos a combustão por veículos elétricos. Relativamente ao orçamentado (€184.743), a variação é de -92,6%, atendendo a que a operação de transportes público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.





Água

apresenta o valor de €21.122, representando um aumento de 199,4% face a 2023 (€7.055) e uma variação de +163,3% em relação ao orçamento (€8.021). Esta diferença resulta, essencialmente, da limpeza dos parques de estacionamento e da rega de espaços verdes nos parques de estacionamento, nomeadamente na zona do Passeio Marítimo de Algés;



Seguros

apresenta um valor de €38.662, superior a 2023 (€23.412) em 65,1%. Relativamente ao valor orçamentado de €54.565, este representa um desvio de -29,1%. O aumento resulta da necessidade de segurar novos equipamentos e instalações;



Rendas e Alugueres

apresenta um acréscimo de 65,3% quando comparada com 2023 (€41.862), atingindo o valor de €69.216, resultante, principalmente, do contrato de aluguer do espaço da loja em Miraflores. Relativamente ao valor orçamentado de €49.180, este representa um desvio de +40,7%;



Contencioso e Notariado

no montante de €8.358, representa uma diminuição de 60,4% relativamente a 2023 (€21.123), e uma variação de -62% em relação ao orçamento (€22.000);



Comunicação

atingiu o montante de €189.644, representando um aumento de 18,4% relativamente a 2023 (€160.215), e uma variação de +32,8% em relação ao orçamento (€142.800). Este valor resulta, principalmente, do aumento dos gastos postais e de comunicação de dados;



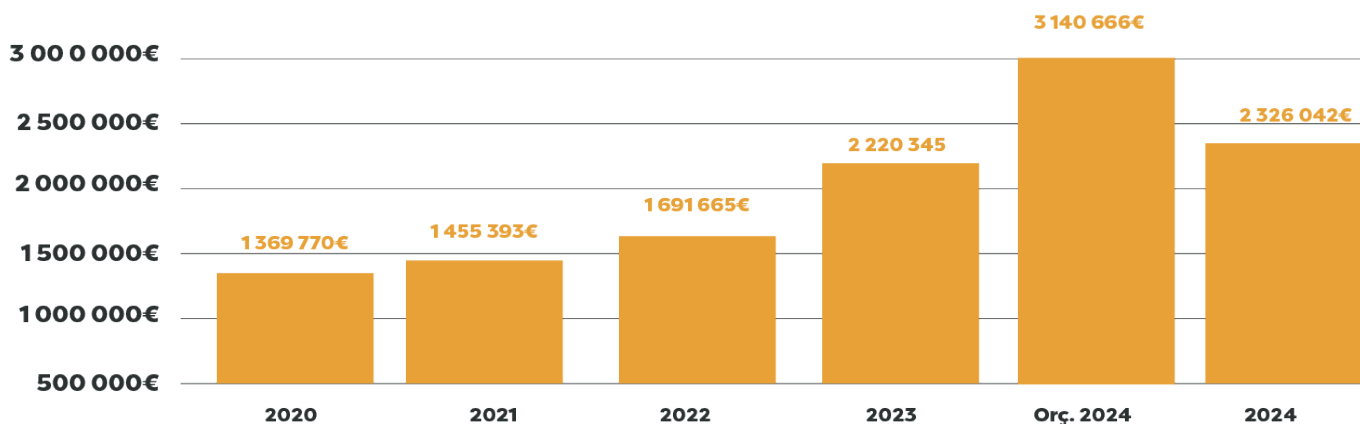
Limpeza, Higiene e Conforto

registou o valor de €65.418 no ano de 2024, que corresponde a um aumento de 63,5% em relação ao ano de 2023 (€40.004). Em relação ao orçamento (€56.100), regista-se uma variação de +16,6%;

Os Gastos com o Pessoal cifraram-se em €2.326.042 no ano de 2024, representando um aumento de 4,8% face a igual período do ano anterior (€2.220.245), e um desvio de -25,9% relativamente ao previsto (€3.140.666), resultante, principalmente, da atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, principalmente, devido à atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço das áreas técnicas de Comunicação, Tecnologias de Informação e Contratação Pública.



Gastos com Pessoal



Os Outros Gastos e Perdas registaram o montante de €34.387 no ano de 2024, correspondente a uma diminuição de 44,4% relativamente a 2023 (€61.881), e uma variação de +52,8% em relação ao orçamentado (€22.500), resultante, principalmente, do reconhecimento de gastos relativos ao exercício anterior.

A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização atingiu, em 2024, o valor de €622.107, registando um aumento de 41,5% face a 2023 (€439.680) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados. Quando comparada com o orçamentado (€571.605), regista um desvio de +8,8%.



5.5. Análise das Principais Rúbricas do Balanço

4º TRIMESTRE DE 2024

ATIVO 8 217 281 €	CAP. PRÓPRIO 6 146 803 €
	PASSIVO 2 070 478 €

ATIVO:

O Total do Ativo da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2024, a €8.217.281, representando um aumento, em relação a 2023, de 10%.

O Total do Ativo Não Corrente fixou-se em €7.110.456 correspondendo a um aumento de 8% em relação ao ano transato.

O Total do Ativo Corrente registou um aumento de 27% face a 2023, ascendendo a €1.106.825, resultante, principalmente, do aumento do Estado e Outros Entes Públicos, Diferimentos - Gastos a Reconhecer e Caixa e Depósitos Bancários.

CAPITAL PRÓPRIO:

O Total do Capital Próprio da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2024, a €6.146.803, representando um aumento, em relação a 2023, de 11%.

O Capital Social não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.



PASSIVO:

O Passivo Total da Empresa atingiu o valor de €2.070.479 no ano de 2024, registando um aumento de 8% em relação a 2023. Este valor resulta do aumento de 697% do Passivo Não Corrente, cifrando-se, em €239.193 em 2024, devido aos Financiamentos Obtidos, nomeadamente, um *Leasing* para a aquisição de autocarro elétrico. O Passivo Corrente apresenta um valor de €1.831.286, correspondendo a uma diminuição de 3% em relação ao ano anterior.

Rui Rei

Presidente

Mara Duarte

Vogal

Nuno Patrão

Vogal

Balanço





PARQUES TEJO, E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EUROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EX-33

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3 e 6	6 998 907,01	6 456 761,78
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	3 e 5	99 286,01	99 090,67
Outros Investimentos financeiros		12 263,03	12 263,03
		7 110 456,05	6 568 115,48
Activo Corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	10	18 842,26	15 999,00
Estados e outros entes públicos	14	22 612,37	3 213,50
Outros créditos a receber	10	93 336,20	65 849,96
Diferimentos	11	102 938,15	61 287,77
Caixa e depósitos bancários	4	869 096,43	725 600,61
		1 106 825,41	871 950,84
Total do activo		8 217 281,46	7 440 066,32
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		950 000,00	950 000,00
Reservas legais		378 579,91	378 579,91
Outras reservas	19	3 247 095,01	3 247 095,01
Resultados transitados	19	947 959,13	650 412,79
		5 523 634,05	5 226 087,71
Resultado líquido do período		623 168,83	297 546,34
Total do capital próprio		6 146 802,88	5 523 634,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	22	30 000,00	30 000,00
Financiamentos obtidos		209 192,83	-
		239 192,83	30 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	401 459,61	366 621,97
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9 e 14	292 915,69	170 775,31
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		48 689,04	
Outras dívidas a pagar	12	1 034 232,13	1 349 034,99
Diferimentos	11	53 989,28	
		1 831 285,75	1 886 432,27
Total do passivo		2 070 478,58	1 916 432,27
Total do capital próprio e do passivo		8 217 281,46	7 440 066,32

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração de Resultados



PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	3 e 8	5 078 035,27	3 885 252,70
Subsídios à exploração		633 370,72	470 056,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7 e 15	(2 041 014,72)	(1 234 659,45)
Gastos com o pessoal	3 e 19	(2 326 042,48)	(2 220 244,60)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18		
Provisões (aumentos/reduções)	22		(30 000,00)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	128 523,07	30 611,13
Outros gastos	17	(35 649,35)	(61 881,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		1 437 222,51	839 134,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 6	(622 106,69)	(439 679,58)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		815 115,82	399 455,17
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	17	(3 289,07)	
Resultado antes de impostos		811 826,75	399 455,17
Imposto sobre o rendimento do período	3 e 9	(188 657,92)	(101 908,83)
Imposto Diferido			
Resultado líquido do período		623 168,83	297 546,34

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

PARQUES
TEJÓ

GEIRAS
MOVE

GEIRAS
MOVE